O MECÂNICO
LEVES E PESADOS
WWW.OMECANICO.COM.BR

Especial

Antecipamos as novidades em peças e equipamentos em exposição na Automec

Motor

Substituição da correia de acessórios do Peugeot 3008

Ano XXVI
nº 204
R$ 7,50

- Troca da válvula termostática do Chevrolet Celta
- Conceito e substituição de relés

Vamos atualizar nessa Automec?

Dois anos se passaram e mais uma edição da Automec está aí, cheia de recheio para os olhos do reparador e muitas prospecções de negócios para os expositores. Depois de um momento de incerteza, os fabricantes de autopeças, equipamentos e ferramentas finalmente puderam respirar aliviados, afinal, a crise não veio e a venda de automóveis bateu recordes e mais recordes nesse período, o que significa muito trabalho para a fábrica, tanto no fornecimento de itens originais quanto de peças para reposição.

Apesar de o mercado estar aquecido, a expectativa é grande, principalmente, para os mecânicos, que ficaram sentindo um gostinho de "quero mais" em 2009, com a ausência das grandes marcas. Hoje esse quadro se reverteu, os corredores do Pavilhão estão lotados com as renomadas empresas e tem muita gente atrás de informações e novidades. Vindos de todos os cantos do Brasil, muitos mecânicos se reúnem bem aqui, na Automec, sedentos por tecnologia e evolução, com um único propósito: crescer profissionalmente por meio da atualização.

Todos sabem que uma das grandes dificuldades dos reparadores brasileiros é a falta de informação técnica de qualidade. E é exatamente onde entramos nós, da **Revista O Mecânico**, que estamos aqui para ajudar você, reparador, nessa busca incansável por conhecimento. Já que o mercado está aquecido e tem muitos veículos a caminho da sua oficina, oferecemos mais uma vez o projeto **Atualizar O Mecânico** aqui no nosso estande na Automec. Então, vamos atualizar? Assim, você vai ter a oportunidade de ter a atualização na palma da sua mão, para atender melhor o seu cliente com qualidade e garantia.

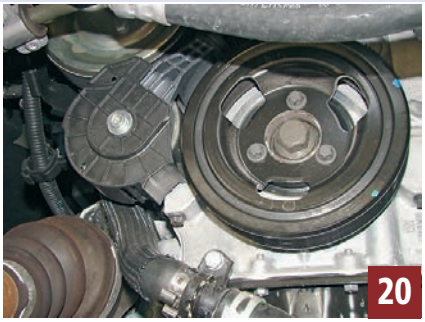
Assim como a Automec, o projeto **Atualizar O Mecânico** chega em sua 10ª edição, e já ganhou fama. Quem participou, aprovou, principalmente, porque toda fonte de informação é um bem precioso, que deve ser utilizado todos os dias por todos os funcionários da oficina. E não tem lugar melhor do que aqui na Automec para você continuar agregando conhecimento para o seu time. Aqui tem novidade, variedade, diversidade e muito, mas muito mais.

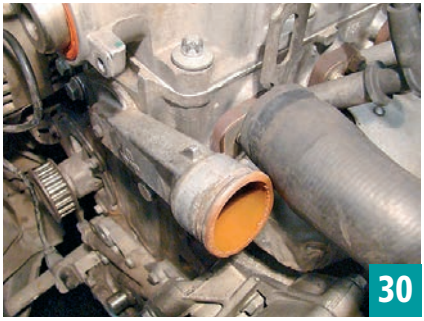
Inclusive, como você já pôde perceber, tem novidade também na nossa **Revista**: o catálogo oficial da feira com o mapa de localização dos expositores. E as novidades não param por aí, essa edição traz ainda a exclusiva troca da correia de acessórios do motor do Peugeot 3008, a substituição da válvula termostática do Chevrolet Celta e um guia super especial para você conhecer as principais atrações da Automec. Boa leitura, boa feira e dê uma passada no nosso estande! Obrigada mais uma vez.

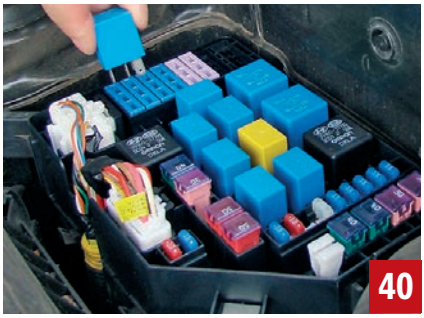


Carolina Vilanova

SUMÁRIO









06 Entrevista

Wander Machado, da Henkel, enfatiza o treinamento dos mecânicos

20 Motor

Substituição da correia de acessórios e componentes do Peugeot 3008

30 Arrefecimento

Manutenção da válvula termostática do Chevrolet Celta

40 Eletricidade

Funcionamento dos relés e os cuidados em seu manuseio

46 ROD em destaque

Acessórios 3 Vias distribui a **Revista** em Campinas

48 Reposição

Está mesmo faltando peça de reposição no mercado?

54 Mecânico em alta velocidade

Os pilotos que eram mecânicos antes de correr nas pistas

55 Especial

Confira as principais atrações dos estandes da Automec 2011

66 Atualizar

Mais um ciclo de palestras técnicas para você enriquecer sua oficina

70 Qualidade em série

Dicas para o mecânico na hora de comprar peças e equipamentos

74 Artigo

Como aproveitar a Automec como parte do trabalho

76 Lançamentos

Os chineses JAC J3 e J3 Turin e o remodelado caminhão Ford Cargo



Veja mais no portal:
www.omecanico.com.br
Edição 204 - lançamentos

Revista O MECÂNICO

Diretores
João Alberto A. de Figueiredo
Edson P. Coelho
Fábio A. de Figueiredo

Redação
Editora: Carolina Vilanova (Mtb. 26.048)
Repórteres: Fernando Lalli e Victor Marcondes (internet)
Ilustração (Abílio): Michelle Lacocca
redacao@omecanico.com.br

Diretor Comercial
Fabio A. de Figueiredo

Representantes
Eurico A. De Assis
Helena de Castro
Itamar F. Lima
José Antônio Fernandes
Vanessa Ramires
comercial@omecanico.com.br

Secretárias
Nilcéia Rocha

Administração
Ed Wilson Furlan, Bruno Santos, Bruna Teles, Thiago Moura de Lima e Denise Finamore

Promoção e eventos
Sirlene Maciel e Fernanda Peinado

Informática e internet
Claudio C. Santos e Alex Mendes

Distribuição/Assinatura
Luciana de Paulo e Lidiane Maia
Tels.: (11) 5035-0005
0800-015-1970
assinatura@omecanico.com.br
Site - www.omecanico.com.br

Projeto Gráfico e Editoração
Villart Criação e Design

Departamento de arte
Alexandre Villela, Rafael Wolter e Paula Scaquetti
arte@omecanico.com.br

Impressão: Cia. Lithográfica Ypiranga

Edição nº 204 - **Circulação:** abril 2011

Publicação de:
G.G. Editora de Public.Téc. Ltda.
R. Palacete das Águias, 395
Vila Alexandria CEP 04635-021-SP
Tel: (11) **5035-0000** - Fax: (11) **5031-8647**

O Mecânico é uma publicação técnica mensal, formativa e informativa, sobre reparação de veículos leves e pesados. Circula nacionalmente em oficinas mecânicas, de funilaria/pintura e eletricidade, centros automotivos, postos de serviços, retíficas, frotistas, concessionárias, distribuidores, fabricantes de autopeças e montadoras. Também é distribuída em cooperação com lojas de autopeças "ROD" (Rede Oficial de Distribuidores da Revista O Mecânico).

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem prévia autorização. Matérias e artigos assinados são de responsabilidade dos autores, e não representam, necessariamente, a opinião da Revista O Mecânico.

70.000 exemplares
tiragem e distribuição da edição 204 auditada por PwC

pwc

Apoio:
SENAI
ANATEC

Saber aplicar é essencial



O gerente de desenvolvimento de Novos Produtos da Henkel, Wander Machado, fala da importância do treinamento dos mecânicos na aplicação de produtos químicos como junta líquida e outros adesivos de alta performance

Revista O Mecânico: A Henkel tem representação em todo o mundo com várias marcas e tecnologias. Quais os segmentos de negócios da empresa?

Wander Machado: A Henkel opera em todo mundo com marcas e tecnologias em três áreas de negócios: Detergentes e Cuidados Domésticos, Cosméticos, Higiene Pessoal e Tecnologias em Adesivos. Fundada em 1876, mantém posições de destaque no mercado global, tanto nos negócios ao consumidor quanto nos negócios industriais, com marcas como Persil, Schwarzkopf e Loctite. A Henkel emprega aproximadamente 48 mil pessoas e obteve um faturamento de 15,1 bilhões de euros e lucro operacional ajustado de 1,9 bilhão de euros no ano fiscal de 2010. No Brasil, em 2010, teve um faturamento total líquido de R$ 769 milhões. Com relação às áreas de negócio industriais são adesivos, selantes e tratamento de superfícies. As áreas de atuação são no segmento automotivo, como: montadoras, considerados OEM (Original Equipment Manufacturers), aplicando como fornecedora de Soluções e Tecnologias e nos serviços de pós-vendas ligados ao setor de Manutenção Automotiva.

O Mecânico: O que a empresa oferece especificamente para o segmento automotivo?

Wander: A Henkel oferece um portfólio extenso voltado para o setor produtivo e para o pós-venda, principalmente, nas áreas em que atua: mecânica e funilaria. A grande atuação está em produtos para vedação, como o Loctite 518 e Loctite 5920 – Silicone Copper, produtos para travamento, como Loctite 243 e 263, novos no mercado e produtos poliuretanos para o mercado de reposição de para-brisas, como o Terostat 8596 da marca Teroson.

O Mecânico: Como é a estrutura da empresa no Brasil, as marcas que representa?

Wander: A Henkel atua em todo território brasileiro, com distribuidores, representantes e uma equipe de vendedores externos altamente capacitados. Nesta área as marcas mais fortes são Loctite e

Teroson. No Brasil, temos vendedores situados em todas as áreas do país trabalhando conjuntamente com a nossa rede de distribuição, que nos apóia em todas as ações estratégicas.

O Mecânico: Onde a Henkel mantém a sua fábrica? Qual é a capacidade produtiva?

Wander: A Henkel mantém fábricas em Itapevi, Diadema, Jundiaí e Manaus. A capacidade produtiva está na competência de atender a uma gama de clientes bastante exigentes, com um padrão de satisfação acima do mercado. Os produtos de marca Loctite e Teroson são produzidos nas fábricas de Itapevi e Diadema.

O Mecânico: Quais são os lançamentos e as novidades do Grupo para o ano de 2011? Em sua opinião será um ano bom para o segmento automotivo, por quê?

Wander: A Henkel traz na Automec uma nova geração de travas químicas indicadas para os engenheiros das montadoras utilizarem em seus projetos, bem como para os mecânicos de todo o Brasil. O ano de 2011 tem uma tendência positiva pelo crescimento substancial da frota de veículos em 2010, devido às altas nas vendas das principais montadoras já estabelecias no país, bem como, dos investimentos e outros "players" que estão se firmando como alternativas no mercado brasileiro.

O Mecânico: Qual é a importância do mercado de reparação para a empresa, como é o relacionamento com os mecânicos?

Wander: A importância de reparação é grande para a Henkel, porque a estratégia sempre foi ampliar as soluções oferecidas nas plantas automotivas e também para o setor de pós-venda (concessionárias, oficinas mecânicas e centros de reparações automotivos). Trabalhamos sempre com o objetivo de atender a cadeia desde a concepção do projeto até o pós-venda. Desta forma, conseguimos atuar em conjunto com as grandes montadoras do país e estabelecer um trabalho de parceria para informar sempre as redes de concessionárias sobre tudo que estamos trabalhando no setor produtivo e que poderia ser utilizado também no pós venda.

O Mecânico: A marca Loctite tem presença forte nas competições de automobilismo, qual é a importância desse marketing?

Wander: Com a presença da marca Loctite nas competições de automobilismo, a Henkel testa na prática tudo o que oferece em soluções automotivas. Nada melhor do que expor aplicações em ambientes em que os carros estão dentro de uma competitividade acima dos padrões normais do que os usuários vivem. A Henkel renovou o patrocínio do Nonô Figueiredo, e sua equipe, a Full Time Sports, para a temporada 2011 da Stock Car. Este será o décimo ano consecutivo que a empresa estará presente no evento, com o patrocínio do piloto. Além disso, a Henkel também participou do Rally Dakar 2011, na Argentina e no Chile, e pelo sexto ano consecutivo foi a fornecedora oficial do evento. Em todos estes eventos, a Henkel tem a oportunidade de utilizar de forma efetiva as suas soluções, e em muitas vezes, lançar novos produtos e serviços.

O Mecânico: A Henkel mantém atividades exclusivas e treinamentos com os mecânicos e o mercado de reparação?

Wander: A Henkel oferece eventos, feiras e treinamentos periódicos em todo mundo. Temos um calendário anual em que focamos todos os módulos de treinamento como: Marca Loctite (Módulos: vedação, travamento, adesão, fixação e lubrificação) e a marca Teroson (Módulo com soluções para funilaria). Hoje, a

Henkel oferece também um novo sistema de treinamento on-line chamado "Loctite University", por meio do qual o usuário pode, em qualquer lugar e momento, fazer pequenos treinamentos de 15 a 20 minutos e sair com um certificado de conclusão.

O Mecânico: Quais são os produtos mais usados por eles? Necessitam de treinamento para aplicação?

Wander: Os produtos mais utilizados pelos mecânicos são os voltados para motores, como os de marca Loctite. Para realizar a aplicação, é imprescindível ter participado de um treinamento, porque o usuário precisa saber como aplicar o produto de forma correta e segura. Estes produtos são utilizados para fazer a reparação, muitas vezes de partes estratégicas, como em motores, vedação e proteção contra corrosão de partes da carcaça do veículo quando submetido à funilaria, e substituição de parabrisas (vidro) - que é considerado pelos "experts" como parte estrutural do veículo. Daí a necessidade de adesivos de alta performance e credibilidade para a adesão na hora da substituição numa eventual reparação e/ou troca do parabrisa, por se tratar de um item de segurança.

O Mecânico: Hoje a tecnologia de junta líquida para motores e câmbios é uma realidade. A Henkel também tem produto para esse mercado, existem campanhas para expandir o uso entre os mecânicos?

Wander: A Henkel foi uma das pioneiras neste tipo de inovação, por meio da marca Loctite com produtos anaeróbicos (que curam na ausência do ar) como, por exemplo, Loctite 515 e obviamente, com soluções de silicones especiais para vedação, como Loctite 5920 – Silicone Copper e Loctite 598 black.

O Mecânico: Como funciona o Programa Pró-ativa da Henkel, quais os resultados obtidos até agora?

Wander: O programa é um sistema oferecido a frotistas, e tem como objetivo principal reduzir gastos desnecessários com manutenções tradicionais, oferecendo uma consultoria e levantamento de aplicações através de soluções químicas que visam substituir, quando possível, alguns métodos e, ou processos antigos por soluções inovadoras. Estes métodos ajudam a reduzir gastos, desperdícios e hora-homem em aplicações mecânicas.

Normalmente a redução de custos tem um percentual muito atrativo para a empresa que aplicamos este tipo de trabalho. Temos obtidos resultados fantásticos com o decorrer desta atuação. Existem relatos de redução entre 20 a 30% no final. Obviamente, que em toda empresa existirá uma especificidade, o que normalmente será tratado dentro desta consultoria e acompanhamento de toda a equipe.

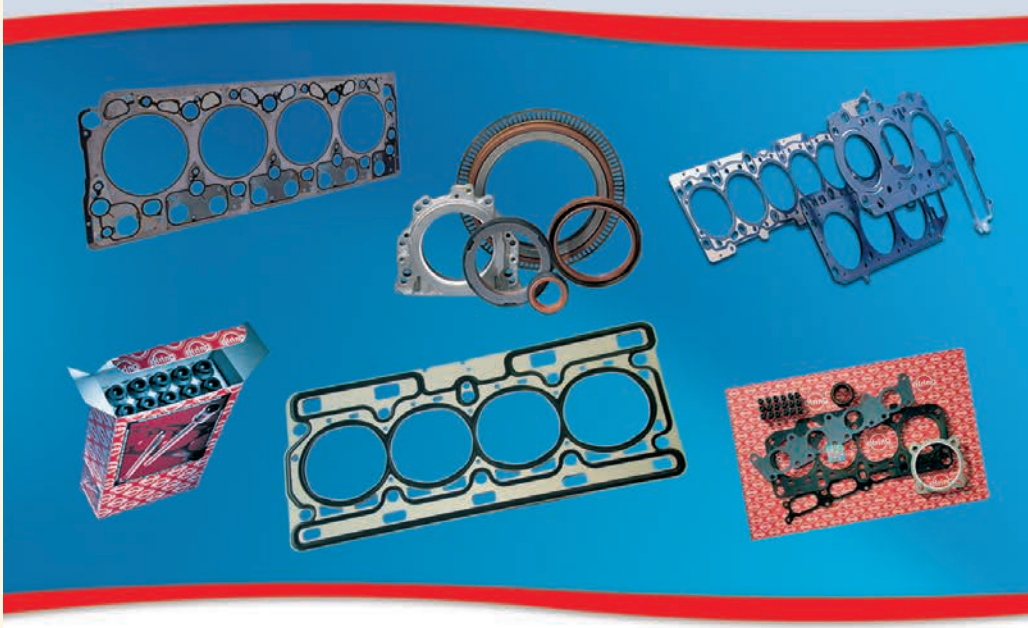
O Mecânico: A Henkel costuma participar de feiras como a Automec. Fale um pouco sobre essa participação...

Wander: A Henkel geralmente participa de, pelo menos, uma grande feira no mercado de pós-venda durante o ano. Este ano, traz à AUTOMEC sua nova geração de anaeróbicos Loctite, focada no segmento industrial. O anaeróbico Loctite 243 proporciona alta performance em vários tipos de metais, mesmo sem uso do ativador em substratos ativos (ferro, aço e ligas de cobre) e outros substratos menos ativos como aço inox, alumínio, galvanizado, etc. A trava química anaeróbica Loctite 263 também oferece alto desempenho em vários tipos de materiais e maior resistência ao desgaste pelo calor. Possui ainda maior resistência de quebra em porcas e parafusos M10 em aço inoxidável, após 72 horas de cura.

FAÇA COMO ELES, USE:

elring

Das Original



AUTOMEC

10ª Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços

NÃO PERCA AS ATRAÇÕES E LANÇAMENTOS NO NOSSO ESTANDE

Corredor principal, esquina com a Rua L (Estande L41)

AGUARDAMOS SUA VISITA!

ElringKlinger do Brasil Ltda.

Rua Francisco Carlos de Castro Neves, 945 - Distrito Industrial Unileste
CEP 13422-170 - Piracicaba/SP - Brasil - Fone: (19) **3124 9000** - Fax: (19) **3124 9001**
sac@elringklinger.com.br - **www.elring.com.br**

CARRO 100% QUEM TEM CHEGA BEM

CAMINHÃO 100% QUEM TEM CHEGA BEM

Faça revisões em seu veículo regularmente

Na Automec 2011, participe do ciclo de palestras técnicas em nosso estande.









Empresas parceiras do projeto:

elring Das Original

Gates A Tomkins Company

Filtros Tecfil

Você atualiza seu conhecimento e

AUTOMEC

De 12 a 16 de abril de 2011 no estande

Projeto

ATUALIZAR O MECÂNICO

A **Revista O Mecânico** promove durante a **Automec 2011** o ciclo de palestras técnicas **Atualizar O Mecânico.**

Venha e aproveite essa oportunidade exclusiva para aprimorar seu conhecimento e competir no mercado da reparação oferecendo serviços de qualidade para seus clientes.



ainda concorre a prêmios!

da Revista O Mecânico, A36/B35.

Recordes e mais recordes no sul

O Grupo Randon, que engloba nove empresas de veículos e implementos, autopeças e serviços, apresentou números expressivos relativos às suas operações em 2010. A receita bruta total de todas as empresas chegou a R$ 5,6 bilhões, 51% maior do que em 2009 (R$ 3,7 bilhões).

De acordo com o diretor corporativo e de relações com investidores, Astor Milton Schmitt, o resultado é fruto da demanda da recuperação do mercado após a crise de 2009. O grupo também declarou a alta de seu lucro líquido em 6,7%, equivalente a R$ 249,5 milhões, confirmando um desempenho que colabora para a média de 18% em crescimento anual da Randon nos últimos 15 anos.

O desempenho da indústria automotiva brasileira impactou positivamente as vendas da Randon nos diferentes segmentos de atuação da empresa. O destaque do grupo no setor de autopeças foi a Master, que produziu 923.750 conjuntos de freios a ar apenas em 2010. Para efeito de comparação, o número é quase equivalente ao total de produção dos primeiros 12 anos da empresa, entre 1986 e 1998.



Para 2011, o grupo espera investir R$ 270 milhões em sua ampliação, sendo R$ 30 milhões deste valor destinados à nova fábrica em Resende/RJ, que será construída em frente à fábrica da MAN. A receita bruta esperada para o período é de R$ 5,9 bilhões e o objetivo é conseguir superar outros recordes.

Cresce produção de motores diesel

A fabricante de motores Diesel Cummins anunciou produção total de 96 mil unidades em 2010, um desempenho que marca o novo recorde de produção da companhia, com 57% de crescimento em relação ao resultado de 2009, que teve a fabricação de 61 mil motores. Para 2011 a expectativa é manter em alta o ritmo de produção e atingir a marca de 105 mil unidades.

O resultado de produção mundial da empresa em 2010 indicou crescimento de 46%. Com 887 mil unidades produzidas, o faturamento global atingiu US$ 13,2 bilhões, 23% superior à receita bruta de US$ 10,8 bilhões obtida em 2009, quando foram produzidos os 609 mil motores. Se considerada a atuação do grupo apenas na América Latina, exceto o México, o faturamento de 2010 chegou a US$ 1,3 bilhão, 36,1% acima aos US$ 962 milhões de 2009.

A produção de motores representa 65% do negócio da Cummins na América Latina, enquanto a distribuição representa 18%, geradores de energia respondem por 10% e componentes por 7%. No Brasil, a participação de mercado da Cummins em relação ao fornecimento de motores no segmento de caminhões é de 37%.

Que venha o centenário!

Fundada em 1911 e desde 1968 no Brasil, a Gates fará um investimento recorde em ações de relacionamento e suporte técnico aos clientes brasileiros no ano que marca os seus 100 anos de fundação. A começar pela participação em feiras do setor, campanhas promocionais, novas aplicações de correias e tensionadores, além de catálogos e informes técnicos (impressos e eletrônicos) atualizados e ajustados às constantes exigências do mercado.

A Gates pretende superar também nesse ano o número de treinamentos realizados, que em 2010 foi de 1.300 profissionais da reparação. Para 2011, as atividades já programadas de atualização envolverão mais de 1.000 pessoas, com o apoio da rede de distribuição e dos parceiros nos eventos. A atuação junto aos estudantes do SENAI também será intensa, com a entrega de materiais técnicos e didáticos aos alunos dos cursos de mecânica. Em complemento, o programa de "Centros de Referência Gates" será ampliado nos próximos meses, com a seleção de novas "oficinas candidatas" em diversas cidades do país.

125 anos de fundação da Bosch

Em 2011, o Grupo Bosch celebra 125 anos de sua fundação e também o 150º aniversário do nascimento de seu fundador, Robert Bosch. Com diversas atividades em todo o mundo, inclusive cerca de 200 eventos para os colaboradores, a empresa celebrará seus dois aniversários durante o ano inteiro. A primeira dessas atividades é o website interativo, que já está online: www.125.bosch.com.

No Brasil, o grupo está presente desde 1954 e atualmente emprega cerca de 11 mil colaboradores. Em 2009, registrou um faturamento líquido de R$ 3,8 bilhões com a oferta de produtos e serviços automotivos para montadoras e para o mercado de reposição, ferramentas elétricas, sistemas de segurança, termotecnologia, máquinas de embalagem e máquinas industriais.

Somente em 2010, a Bosch solicitou o registro de cerca de 3.800 patentes em todo mundo e investiu aproximadamente 4 bilhões de euros em pesquisa e desenvolvimento. Cerca de 50% do orçamento anual de pesquisa e desenvolvimento é direcionado exclusivamente para produtos que conservem energia e recursos. O grupo conta com uma equipe de 283.500 colaboradores em todo o mundo, em mais de 300 subsidiárias e empresas regionais presentes em mais de 60 países. Incluindo os representantes de vendas e serviços, a Bosch está presente em aproximadamente 150 países.



15 anos distribuindo peças genuínas

O Centro Distribuidor de Peças da General Motors do Brasil, localizado em Sorocaba/SP, completa 15 anos de atividades, com um estoque de 56 mil itens diferentes e movimentação de cerca de 3,5 milhões de itens por mês, inclusive para exportação.

Atualmente em fase de expansão, a unidade recebeu investimentos de R$ 15 milhões em obras, para ampliação da área construída em 146 mil m². A GM do Brasil acredita que a ampliação possibilitará que o atual efetivo, de 626 empregados, chegue próximo de 700 até o final de 2011. Para 2012 estima-se que possa chegar a 756 empregados, totalizando 130 novas vagas nestes dois anos. Durante a etapa de obras civis, estão sendo gerados 100 empregos.



De acordo com a GM, o faturamento bruto da unidade em Sorocaba, atualmente de R$ 1,3 bilhão por ano, pode chegar a R$ 1,6 bilhão, com a maior capacidade e movimentação de peças no local. A estimativa é que a movimentação anual de 32 milhões de peças aumente para 43 milhões após as obras.

Investimentos na fábrica de pneus

A fabricante de pneus Continental anunciou a expansão de sua fábrica localizada no Pólo Industrial de Camaçari, na Bahia. Estão previstos investimentos de US$ 210 milhões e a geração de 400 empregos diretos e 1,2 mil indiretos. O objetivo da empresa é dobrar a produção atual no prazo de quatro anos. Em 2010, a fábrica produziu cerca de 4,5 milhões de pneus de passeio e 315 mil de carga. Para este ano, a meta é ampliar a capacidade para mais de cinco milhões de pneus de passeio e 450 mil para caminhão.

A escolha do Brasil para os novos investimentos deve-se a forte demanda e o crescimento previsto para os mercados supridos pela unidade de Camaçari, que exporta pneus para vários paises. No ano passado, a Continental alcançou no País a participação de 11,5% no segmento de reposição de pneus de passeio e caminhões leves e faturamento recorde de cerca de R$ 2 bilhões de reais. Segundo informações da empresa, a Continental produziu e comercializou mais de 100 milhões de pneus de carros de passeio e de caminhões leves em todo o mundo.



Atenção



Em breve vocês terão uma experiência única!

Aguardem.

Centro de pesquisa da China aqui no Brasil

A montadora chinesa Lifan anunciou a construção de um centro de pesquisas e desenvolvimento de novos veículos aqui no Brasil. A unidade será instalada em São Paulo/SP, num investimento conjunto entre a Lifan e o Grupo Effa, representante da marca no Brasil e no Uruguai. A confirmação da obra foi revelada na segunda convenção mundial da Lifan, que reuniu representantes do mundo todo. A marca atua no Brasil desde outubro de 2010, com 18 concessionárias exclusivas oferecendo os modelos 320 (hatchback) e o sedã 620, montados no Uruguai, numa planta construída pelo Grupo Effa com investimento de US$ 25 milhões

Limpador de cárter

A Draft apresenta o seu novo Limpador de Cárter Engine Flush que tem o objetivo de melhorar a circulação do óleo após a troca, além de limpar as partes internas, válvulas e bombas do motor. O produto dissolve as substâncias contaminantes que ficam depositadas no cárter e paredes do motor depois de certo período sem manutenção.



A formulação do componente consiste em detergentes e dispersantes especiais e é indicado para motores a álcool, gasolina, diesel, bicombustível e GNV. O produto pode ser encontrado em postos de gasolina, autopeças, concessionárias, trocas de óleo de todo o Brasil.

Recorde italiano: 30 mil caminhões produzidos

A Iveco comemora a produção do seu caminhão pesado de número 30 mil, na fábrica localizada em Sete Lagoas (MG). O modelo extrapesado Stralis NR foi o que celebrou a marca histórica da empresa, que desde 2004 está produzindo veículos nesse segmento. Em 2009, como parte dos R$ 80 milhões investidos na expansão do complexo industrial de Sete Lagoas, a Iveco inaugurou sua nova linha de produção de caminhões pesados. De acordo com a montadora, desde então foram produzidos mais de 13 mil unidades de caminhões, quase igualando ao total produzido entre 2004 e 2008 – 15343 unidades. Somente em 2010, a fábrica produziu 9902 veículos pesados, 10 vezes mais do que em 2004.



A volta do Cachorrinho da Cofap



A divisão de Aftermarket da Magneti Marelli Cofap anuncia a retomada da famosa campanha publicitária de amortecedores com o cachorrinho da raça bassê, que fez tanto sucesso no passado, agora em formato de desenho animado. O slogan é o mesmo que foi usado há mais de 20 anos: "O melhor amigo do carro e do dono do carro".

Os filmes mostrarão o cachorrinho dançando funk, sambando ou lutando boxe, sempre alertando para verificação preventiva da suspensão do veículo. O público pode conferir as vinhetas nos intervalos dos principais telejornais e programas da televisão brasileira.

Congresso da Reparação

O Sindicato das Reparadoras de São Paulo (Sindirepa-SP) promove o 6º Congresso da Reparação de Veículos do Estado de São Paulo durante a Automec 2011, com a previsão de reunir mais de 400 profissionais do setor. O evento acontece no dia 14 de abril das 19h30 às 21 horas, no Hotel Holiday Inn, no Anhembi/SP. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo telefone **(11) 5594-1010** ou pelo e-mail: **sindirepa@sindirepa-sp.org.br**.

Leone completa 40 anos

A fornecedora de equipamentos automotivos Leone está celebrando 40 anos de serviços prestados para o mercado de petróleo e óleo, limpeza e manutenção industrial e profissional. Desde 1971, a empresa atende seus clientes com itens de reposição, solução para postos de combustíveis, lavagem, troca de óleo e outros. Tudo isso sempre preocupada com a preservação e o fornecimento de equipamentos que preservem as normas de meio ambiente estabelecidas.

Treinamento para mecânicos

A divisão de aftermarket da Delphi promove quatro treinamentos a respeito de ciclo Otto para reparadores e aplicadores em sua oficina, localizada em Piracicaba/SP. Para fazer inscrições ou obter mais informações a empresa disponibiliza o telefone **0800 0118135**.

A empresa também organiza treinamentos regionais, que são divulgados de acordo com a definição das datas em cada localidade. Os reparadores interessados nas palestras sobre mecânica diesel devem entrar em contato direto com o distribuidor da sua região. O próximo evento será nos dias 24 e 25 de maio e tratará sobre Bombas DP203 na Planta da Delphi em Cotia, SP.

Confira as datas e os temas abaixo:

7 e 8 de abril – Injeção Eletrônica
19 e 20 de maio – Climatização
16 e 17 de junho – Injeção Eletrônica

Tem Formula Indy em Sampa



A Formula Indy vai mais uma vez tomar as ruas de São Paulo, agora com mais conforto para o fã do automobilismo e a esperança de menos chuva. A corrida vai ser realizada no dia 1º de maio num circuito preparado ao redor do Sambódromo da cidade, como no ano passado. Os ingressos podem ser adquiridos por meio do site oficial da prova (**www.saopauloindy300.com.br**), no Live Pass (**www.livepass.com.br**) e na central telefônica **(11) 4003-1527,** além de vários pontos espalhados pela cidade. Os preços começam em R$ 180,00, sendo que estudantes e idosos acima de 65 anos têm direito a meia-entrada. Portadores de necessidades especiais terão acessos especiais. A Itaipava São Paulo Indy 300 Nestlé terá transmissão ao vivo pelos canais Band e Bandsports, além das rádios Bandeirantes e BandNews FM.

Novo aditivo para etanol



O aditivo para etanol Bardahl Proal está com fórmula nova. O produto, que tem como principal característica os materiais anticorrosivos, ganhou como aliado um componente que mantém limpo o sistema de alimentação, bicos injetores e válvulas e ajuda a controlar a formação de depósitos na câmara de combustão e na lubricidade do conjunto. Além de evitar problemas de sujeira, o Bardahl Proal garante a redução dos níveis de emissão, melhora a desenvoltura dos combustíveis e o papel dos aditivos, principalmente, os detergentes e dispersantes.

ZF Lemförder e seus 10 anos no Brasil

Operando desde fevereiro de 2001, a ZF Lemförder, pertencente ao Grupo ZF, celebra dez anos de atividades no Brasil. Para o diretor-geral da ZF Lemförder, Wilson Sapatel, mais importante do que a comemoração é o caminho percorrido para chegar a essa importante marca. "Começamos do zero, investimos muito, trabalhamos mais ainda e sempre acreditamos que conquistaríamos a liderança de mercado. Primeiro no segmento de componentes para veículos pesados em 2005 e, em seguida, no de leves, posição que mantemos desde 2009", enfatiza o executivo.

A empresa também comemora o crescimento de 28,5% em vendas obtido em 2010, atingindo a marca de 8 milhões de peças produzidas para sistemas de direção e suspensão. Para manter o desempenho, a ZF Lemförder vai investir R$ 32 milhões em implementos até 2015. "Estamos investindo continuamente em novas tecnologias de produto, processos e aumento de capacidade de produção, para oferecer novas soluções, novos produtos e, assim, estarmos preparados para atender ao crescimento previsto pelas montadoras para este, e para os próximos anos", explica.

Novas embalagens Tecfil.
Porque o nosso objetivo é evoluir em tudo. Sempre.

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE

LEMNI SCATA







Visite nosso estande na

AUTOMEC

Estande **TECFIL**: nº **E70 / F71**

Antecipe sua credencial e ainda ganhe brindes!

Entre no site www.tecfil-automec.com.br cadastre-se e imprima seu cupom e pronto! Estamos esperando você!

Há mais de 58 anos a Tecfil produz filtros com alta qualidade e a mais avançada tecnologia. Seu foco principal é a evolução constante, com fortes investimentos em pesquisa e desenvolvimento para entregar ao mercado produtos cada vez melhores, mais duráveis e eficientes.

Agora chegou a vez de evoluir também nas embalagens de seus produtos: com novo desenho, mais agradável e organizado, elas são mais funcionais e facilitam a visualização tanto no ponto de venda como na aplicação. É a Tecfil aprimorando cada vez mais a sua qualidade. Afinal, ninguém é líder por acaso.

Filtros **Tecfil**®

A qualidade que é líder.

www.tecfil.com.br





Troca da correia de acessórios do 3008

Substituição da correia de acessórios e a desmontagem dos componentes envolvidos, sendo que alguns são acionados e controlados por gerenciamento eletrônico, com objetivo de reduzir energia de trabalho do motor

Carolina Vilanova — *Alexandre Villela*

Conhecer a mecânica de um carro que acaba de chegar é um trunfo a mais na manga para os mecânicos competentes de plantão. Ainda mais quando o assunto em questão é um carro importado, com alto nível de tecnologia embarcada, inclusive um novo e moderno motor turbo. É por isso que nessa edição trouxemos uma novidade exclusiva: a reparação correta dos periféricos do motor do Peugeot 3008, uma tecnologia inovadora que preza pela economia e aproveitamento do combustível, desempenho e mínima emissão de poluentes.



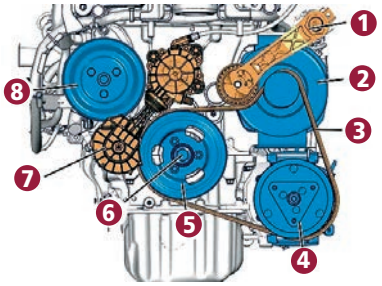
Estamos falando do motor 1.6 l THP (Turbo High Pression), que carrega a nomenclatura EP6CDT para designação da Peugeot e teve o desenvolvimento conjunto com a BMW dentro do conceito de downsizing. Entre suas características estão o bloco de alumínio, cabeçote composto de 16 válvulas e comando de admissão variavel, balancins roletados, tuchos hidráulicos, bobina de ignição integrada individual, acionamento da distribuição por corrente e injeção eletronica de gasolina direta. São 156 cavalos de potência que garantem ótimo desempenho e torque, além de economia de combustível.

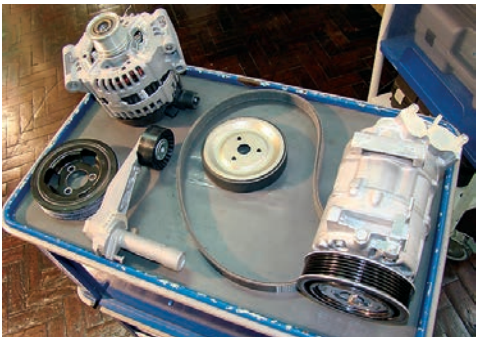
Ficha técnica	
Motor	1.6 l THP
Nomenclatura	EP6CDT
Número regulamentar	Número 5FV
Cilindrada	1.598 cc
Válvulas	16
Potência	156 cv a 6.000 rpm
Torque	24 kgfm a 1400 rpm
Taxa de compressão	10,5:1
Norma anti-poluição	EURO 5
Injeção Direta	Bosch MED 17.4
Transmissão	Automática AT6 de 6 velocidades

De acordo Levi Condutta, instrutor técnico do SENAI-Ipiranga, uma das inovações tecnológicas desse motor é o controle ou pilotagem de alguns componentes perifiéricos do motor, como alternador, compressor do ar condicionado, bomba de óleo, turbocompressor do ar de admissão, válvula termostática, bomba d'água e comando de válvulas de admissão.

Tudo que é diferente gera curiosidade e requer atualização do mecânico, como a pilotagem de alguns itens. "Dizemos que a pilotagem significa modular o funcionamento de um componente, ou seja, prover fase de funcionamento distintas dentro de uma faixa mínima e máxima de trabalho. Assim sendo, percebemos que o componente está diretamente ligado a uma gestão eletroeletrônica gerenciada. Isso permite concluir o conceito inovador, ou seja, a pilotagem de um componente promove a economia da energia de trabalho do motor", explica o técnico.

Nessa matéria vamos acompanhar a substituição da correia de acessórios e a inspeção dos seus componentes, mostrando os cuidados e detalhes da reparação.





1- Rolete tensor
2- Alternador
3- Correia de acessórios
4- Compressor do ar condicionado
5- Polia do motor com damper
6- Parafuso de fixação
7- Dispositivo de pilotagem da Bomba d'água
8- Polia da bomba d'água

Componentes que envolvem a correia de acessórios

Detalhes de cada componente

1- Rolete tensor: tem a função de manter esticada a correia e na reparação, em caso de quebra, deve ser substituído por inteiro.

2- Alternador: utiliza uma tecnologia específica de catraca ou fricção na polia de acionamento e uma pilotagem eletroeletrônica

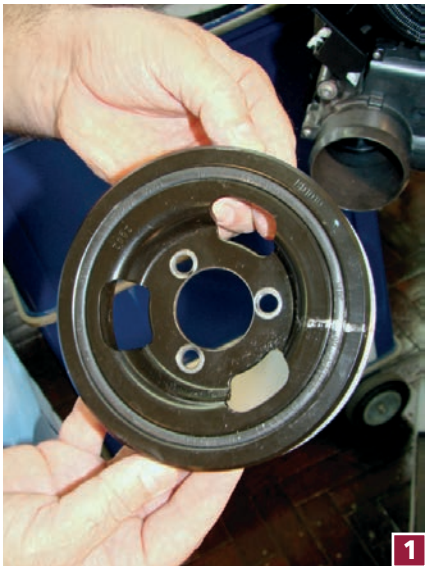
3- Correia de acessórios: material novo usado dos dois lados para transferência de movimento

4- Compressor do ar condicionado: uma tecnologia específica, que não possui embreagem de acoplamento e sim uma ligação direta e pilotada que traz grande economia de energia de trabalho do motor

5 e 6- Polia de acessórios: conta com um cubo amortecido chamado de "damper" e um parafuso central, que não pode ser removido, somente os três parafusos que estão ao redor podem dever ser retirados

7- Dispositivo de pilotagem da bomba d'água: é pilotado pelo calculador do motor, ativado com 12 volts, acança e faz o desligamento da polia

8- Polia da bomba d'água: revestida externamente com material idêntico ao da correia de acessórios


1

Sequência para desmontar

Antes de iniciar, tome os devidos cuidados para não prejudicar a sua saúde, como usar óculos, proteger as mãos e mantê-las limpas, assim como o veículo, isento de gordura ou qualquer elemento que possa corroer a correia ou fazer com que perda aderência, para não patinar a transferência. Não coloque grafite ou óleo, mantenha a correia seca e limpa, pois depende do atrito para funcionar. Se necessário utilize apenas sabão neutro.

1) O primeiro passo, ainda antes de desmontar a correia, é checar as condições do damper por meio de um teste de rodagem. Faça um risco na polia e dê uma volta com o carro. Depois, verifique a marcação, se estiver desalinhada, troque a peça.



Automec 2011
STAND G39
Rua principal entre os corredores G e F.

VISITE O STAND TRW.
UM SHOW DE LANÇAMENTOS EM SEGURANÇA AUTOMOTIVA.

A mais alta tecnologia estará presente nos lançamentos de produtos de segurança automotiva que a TRW preparou para a Automec. Esperamos por sua visita, que será recheada de informações e poderá lhe render prêmios!

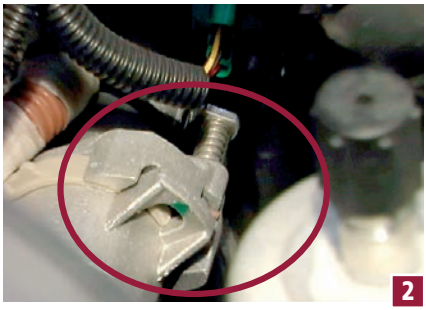
MAIS DE 200 LANÇAMENTOS

NOVAS LINHAS DE PRODUTOS

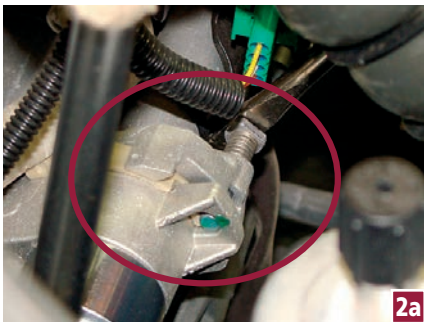
MUITA INFORMAÇÃO, JOGOS E PRÊMIOS

Faça revisões em seu veículo regularmente

Pense Segurança. Pense TRW.

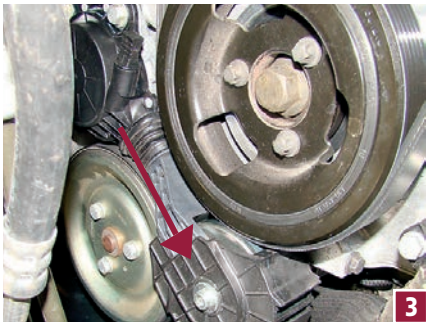

2

2) Com uma chave de fenda e um soquete de 30 mm comece o serviço. Coloque a chave soquete no rolete tensor e encoste a chave de fenda no pino trava. Alivie a tensão da correia até o alinhamento dos furos do suporte e do pino de bloqueio, solte suavemente o soquete e verifique o bloqueio do suporte. Nessa condição a correia está parcialmente solta, ou seja, continua presa pelo rolete de acionamento da polia da bomba d'água. **(2a)**

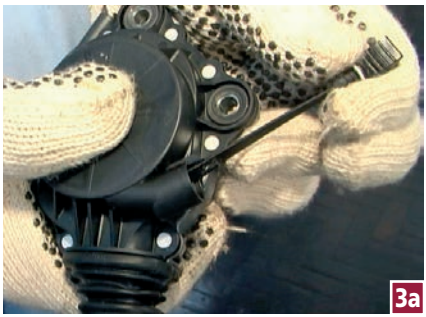

2a

3) Em seguida, alivie o rolete que aciona a bomba, para isso puxe a fita de manutenção para desencostar o rolete e trave o orifício da fita na lingueta do suporte. O recuo do rolete de contato entre as polias é feito por uma mola interna do dispositivo. **(3a)**

4) O próximo passo é remover a correia com muito cuidado.


3

Obs.: É importante lembrar que tanto o tensionador quanto o dispositivo não têm reparo, uma vez avariados, devem ser substituídos. Além disso, quando for substituir a correia, troque a polia da bomba d' água também.


3a


4

Desmontagem dos componentes

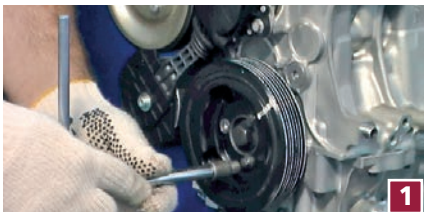
Depois de tirar a correia de acessórios, o técnico deve fazer uma criteriosa análise em todos os componentes envolvidos no sistema, principalmente nas polias, verificando a região em contato com a correia. Fizemos os procedimentos com o motor no cavalete para facilitar a visualização.

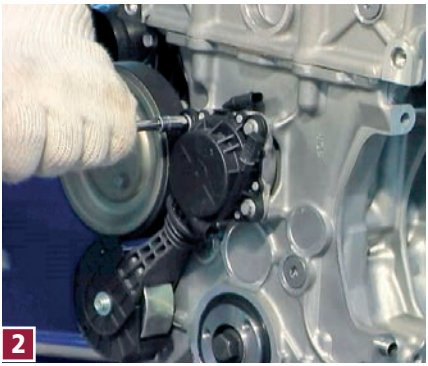
1) Para retirar a polia do motor, faça o bloqueio do volante e solte os três parafusos externos de fixação, lembrando de não mexer no parafuso central. Retire a polia, verifique se há desgaste, empenamento ou alguma avaria.

2) Na sequência, o dispositivo de pilotagem da bomba d'água está bloqueado e deve ser removido para inspeção. Remova os três parafusos de fixação e observe o estado do rolete, o rolamento e o aspecto externo do componente. Caso tenha avarias, troque a peça, pois não tem reparo.

Obs.: Se ocorrer problemas na parte elétrica do componente, devemos trocá-lo, e por segurança existe uma mola que faz o recuo do rolete, se o motor elétrico avariar, essa mola espiral mantém a bomba d' água ligada.

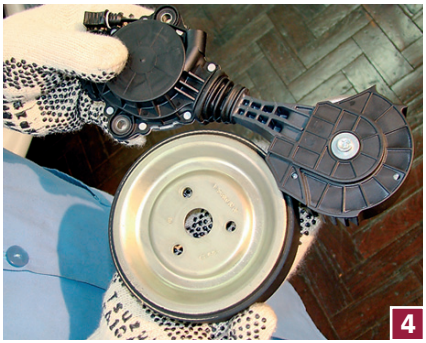
3) Na manutenção, puxe a trava para fora para desmontar a correia de acessórios e mantenha o dispositivo destravado. Desligue a bomba para facilitar a remoção da correia de acessórios.

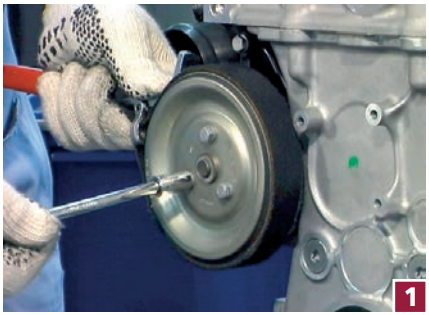

1

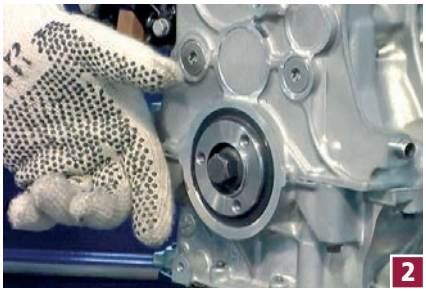

2

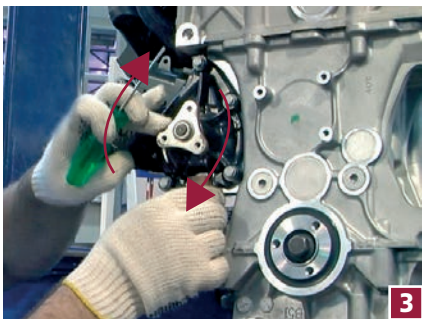

3

Obs.: O dispositivo de pitotagem da bomba d'água tem uma característica inovadora: um motor elétrico acoplado cuja alimentação é feita através da tomada de interligação com o calculador, que pilota o funcionamento desse dispositivo. Depois de receber uma alimentação de 12V, o motor elétrico vai fazer o avanço do rolete, anexado ao braço, que quando avança desliga a bomba. Na fase fria esse desligamento economiza energia de trabalho do motor .









4) É importante frisar que a entrada do movimento provém das costas da correia em contato com a polia do motor. A entrada do movimento aciona o rolete ligado ao dispositivo, a transferência do movimento chega até a polia da bomba, acionada por conta do revestimento da polia. Então, o calculador do motor (módulo) faz a alimentação do motor elétrico. Com os 12V alimentados, vai fazer o avanço, desligando a bomba d'água. O tempo em que a bomba não é acionada ajuda a reduzir a energia de trabalho do motor, o que, consequentemente, está aliado à economia de combustível.

Bomba d'água, polia do motor e alternador

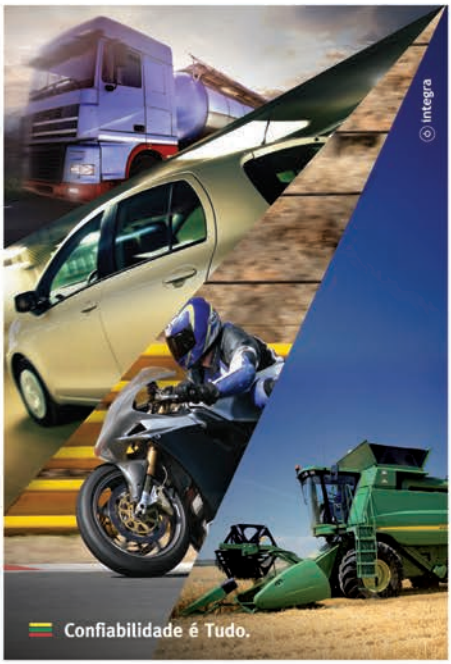
1) Passe a ferramenta universal de couro para remoção de filtro de óleo, isenta de óleo e gorduras, em volta da polia. Desaperte os parafusos e retire a peça. Faça uma inspeção minuciosa. Este componente está diretamente ligado à correia, ou seja, qualquer falha na correia ou no revestimento da polia, pode causar danos mais profundos, por isso, recomenda-se a troca em conjunto.

2) Fique atento aos retentores de vedação da polia, junta de vedação da tampa de válvulas e retentor da polia do virabrequim, pois qualquer vazamento de óleo ou de líquido de arrefecimento pode avariar as polias e provocar falta de atrito.

3) A bomba d'água tem desgaste comum e devemos movimentar o eixo para ver se tem retenção, verificando também quanto a vazamento do fluido de arrefecimento, que pode criar oleosidades nas polias.

Grupo Schaeffler na Automec 2011.
A qualidade que você confia.
A presença que você já conhece.





O Grupo Schaeffler desenvolve rolamentos, embreagens, polias, sistemas de acionamento e componentes para motor que são reconhecidos por todo o mercado devido a sua qualidade e confiabilidade. Por isso, estará presente na feira internacional Automec, mostrando toda sua gama de componentes para os segmentos de linha leve, pesada, motos e agrícola e tirando eventuais dúvidas.
Aproveite esta oportunidade e conheça melhor a tecnologia dos produtos do Grupo Schaeffler. Afinal, confiabilidade é tudo.

Visite nosso stand
Automec 2011

Feira internacional líder no segmento de reposição em toda a América Latina.

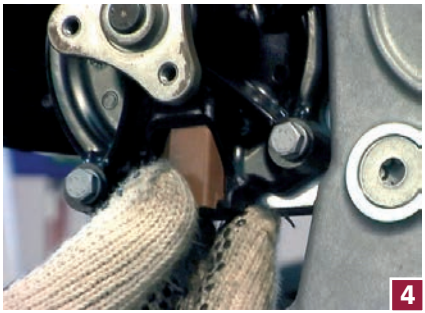
De 12 a 16 de Abril de 2011 - Anhembi - São Paulo/SP
Schaeffler Group - Stand H70 / I71
Terça a Sexta das 10 às 19h
Sábado das 9 às 17h

Faça revisões em seu veículo regularmente.



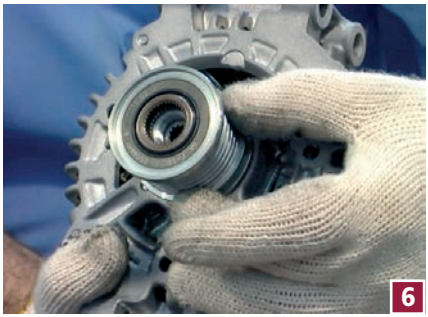
SCHAEFFLER GROUP
AUTOMOTIVE AFTERMARKET

0800 11 10 29 | sac.br@schaeffler.com | www.schaeffler-aftermarket.com.br


4


4a


5


6

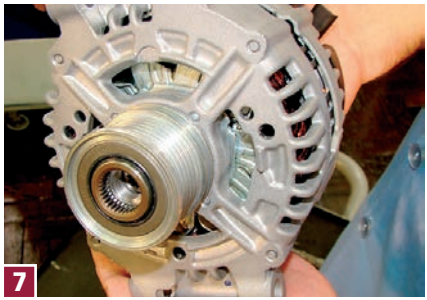
4) Na parte inferior da bomba existe um reservatório que evita, no caso de vazamento da bomba, que o líquido venha a engordurar a correia. Se esse reservatório tiver acúmulo de líquido de arrefecimento, será preciso trocar a bomba. **(4a)**

5) Dando continuidade à inspeção, observe o rolete do tensor. O parafuso de fixação é blindado e não deve ser desmontado. Qualquer avaria demanda a troca da peça.

6) Agora vamos remover o alternador, que tem uma tecnologia inovadora: uma catraca ou fricção que acopla no sentido horário o induzido do alternador, ganhando movimento. Normalmente, se desacelerar cai a rotação do alternador e a catraca desacopla o sentido anti-horário, permitindo que o induzido continue em maior rotação, aproveitando energia cinética.

7) Observe a conformidade de funcionamento do conjunto, caso encontre avarias, troque o alternador, que é blindado e não aceita reparação.

Obs.: Esse alternador é um item multiplexado. A CSI (Central de Serviço Inteligente) no habitáculo, gerencia e pilota esse componente. Podemos dizer que essa tecnologia economiza em torno de 1% da energia de trabalho do motor.


7

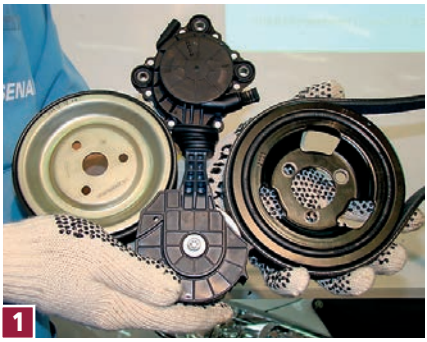

8

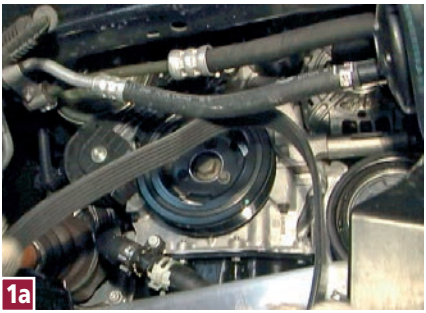
8) O compressor do ar é o próximo item a ser inspecionado. Também é ligado a economia de energia do motor, e funciona sem embreagem de acoplamento, ou seja, sua estratégia é feita por uma pilotagem. Inspecione o aspecto e a movimentação livre da polia.

Montagem do sistema

1) Comece reinstalando os componentes que fazem parte do sistema e depois faça a instalação da correia. **(1a)**

2) Coloque a correia, examinando o perfeito encaixe. Destrave o rolete de acionamento, soltando a lingüeta e encaixe bem o manípulo da fita no seu alojamento. Faça o tensionamento da correia na seqüência, da seguinte maneira: puxe com a chave soque e escute o desencaixe automático do pino por sua mola e o tensionamento é reestabelecido. **(2a)**

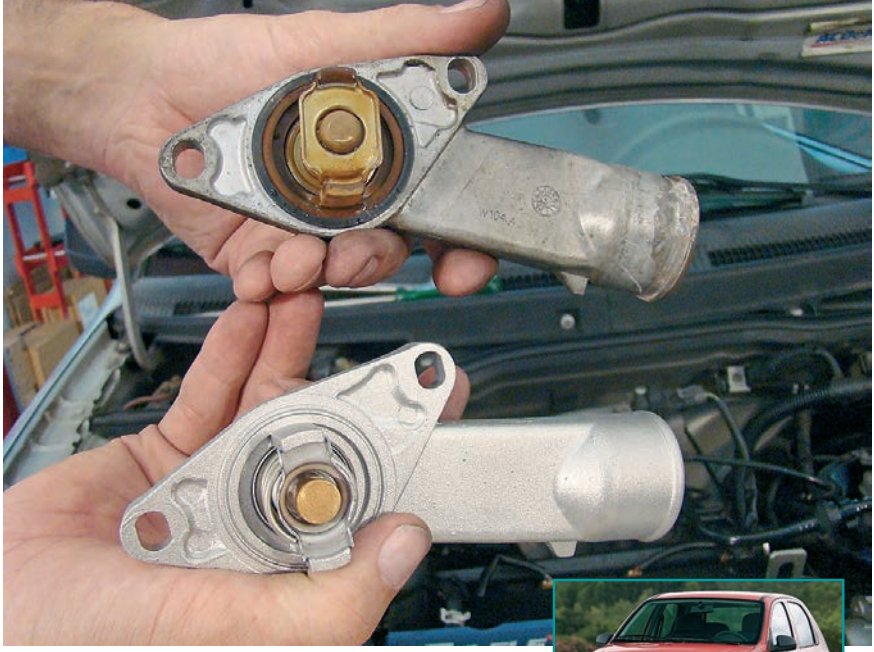

1


1a


2


2a

Colaboração técnica: SENAI - Ipiranga





Para garantir a temperatura correta

Confira como é feita a substituição da válvula termostática do Chevrolet Celta 2007 com 103 mil km rodados, além de algumas dicas que valem para a manutenção do sistema de arrefecimento

Fernando Lalli — *Rafael Wolter*

Já se foi o tempo em que a manutenção do sistema de arrefecimento se baseava apenas em verificar vazamentos no radiador, mangueiras, braçadeiras e completar o nível da água. Hoje, esse item do veículo teve o nível de importância elevado pois está diretamente relacionado ao consumo de combustível, emissão de poluentes e durabilidade do motor. Por isso, sua manutenção deve ser criteriosa, sem a adoção de antigos vícios, nem mesmo a água comum mais pura pode ser utilizada no sistema.

A manutenção deste sistema muitas vezes é negligenciada pelos proprietários, mesmo com a orientação dos mecânicos de que o sistema ajuda a preservar a saúde do motor. De acordo com o analista de qualidade da VDO, empresa do Grupo Continental, Werner Henrichs, cerca de 82% de toda a frota brasileira

necessita de algum tipo de reparação no arrefecimento, seja preventiva ou corretiva. Por esse motivo, é bom o mecânico prestar atenção nos detalhes desse sistema, pois a solução ou diagnóstico de algum problema não podem ser ignorados. A VDO recomenda que a revisão preventiva seja feita a cada 30 mil km para todos os carros. Cabe ao mecânico se conscientizar e educar seu cliente a não desconsiderar esse prazo.

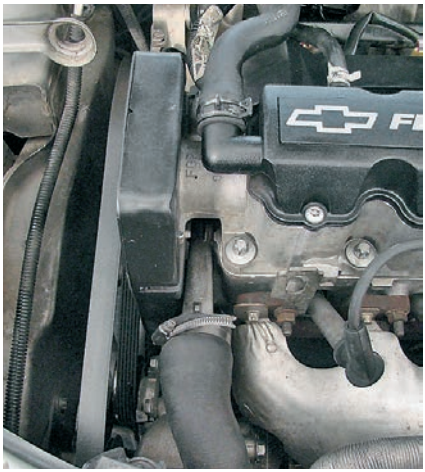


A peça-chave do sistema de arrefecimento é a válvula termostática. O dispositivo tem a função de controlar a temperatura do motor, regulando a passagem do líquido de arrefecimento que resfria o conjunto. Uma válvula termostática com problemas pode prejudicar a vida útil do motor. Se essa peça travar fechada, o líquido de arrefecimento não circulará, mas caso trave aberta vai fazer com que o motor trabalhe constantemente frio, comprometendo o conjunto, aumentando o consumo e a emissão de poluentes. "Com o motor mais frio, mais combustível é injetado. Há também uma dilatação necessária para os pistões, anéis e camisas, e essa dilatação não ocorrerá corretamente com o carro trabalhando frio", explica Werner. "Por isso, é importante que o motor trabalhe quente, desde que com a sua temperatura controlada pela válvula", completa.

Werner também frisa que a maioria dos problemas do sistema é causada pelo líquido de arrefecimento: quando o fluído não é trocado ou é completado com outro fluído fora das especificações recomendadas para aquele modelo, não desempenhará sua função corretamente. Bem como o uso de água comum no sistema, que gera acúmulo de sujeira e, se vier do saneamento básico, conterá cloro, que agride diretamente o alumínio, material principal de muitos dos blocos de motor atuais. O correto é utilizar água desmineralizada ou o fluído indicado pelo fabricante no manual do veículo.



Werner fez o procedimento de troca da válvula no Chevrolet Celta ano 2007, equipado com o motor 1.0 litro VHC (Very High Compression, ou seja, de alta compressão), e 103 mil km rodados. O profissional alerta que é necessário o uso de luvas e óculos de proteção para executar o procedimento, além da atenção com os detalhes de desmontagem e montagem, que envolvem dispositivos primordiais do motor.











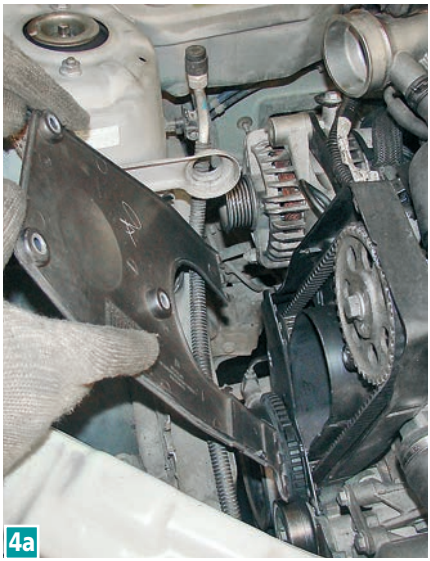
Procedimentos de desmontagem

1) Com o carro no elevador, comece com a remoção do líquido de arrefecimento do sistema, desconectando a mangueira inferior do radiador.

2) Depois, desconecte a caixa do filtro de ar, juntamente com seus componentes, para dar acesso ao conjunto.

3) Em seguida, retire a correia do alternador, direção hidráulica e do ar condicionado, se o veículo possuir. Não é necessário removê-las completamente. Aproveite para observar se as correias estão em bom estado ou também precisam ser substituídas.

4) Remova a polia inferior para facilitar o acesso à capa plástica posterior. **(4a)** Em seguida, solte a capa plástica anterior.



POR QUE TROCAR ? TENSIONADORES E POLIAS

Conheça a opinião de alguns profissionais do mercado sobre a importância da troca completa do sistema de transmissão



Todo usuário de veiculo deve ter um profissional de confiança, e este profissional tem que saber que é ele quem tem a responsabilidade pela indicação e recomendação da troca dos itens na manutenção.
Quando troca só a correia sem os tensores e polias, esta assumindo o risco de um dano ao usuário, não corra este risco faça o serviço correto e respeite as normas.

Profissional que é profissional não arrisca ao trocar as correias, e também troca os tensionadores e polias.

NÃO ARRISQUE SEU MAIOR PATRIMÔNIO O SEU CILIENTE!

Wilson Bill
Presidente do Sindirepa Paraná



É questão de segurança, tecnologia de gestão para manutenção preventiva é o nosso lema.

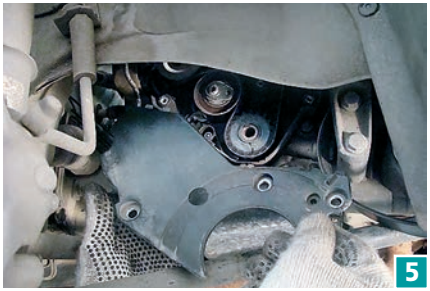
A questão Não é: quanto custa fazer a manutenção preventiva, É quanto custa não fazer a manutenção preventiva, tensionadores, polias e correias é um conjunto vital de transmisão de força de um motor, evite imprevistos desagradáveis, o bom senso exige a troca do kits, a cliente vai entender a diferença.

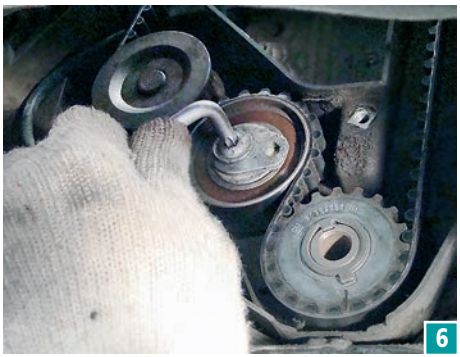
Lauro Koiti Chicaoka
Auto Check Saude



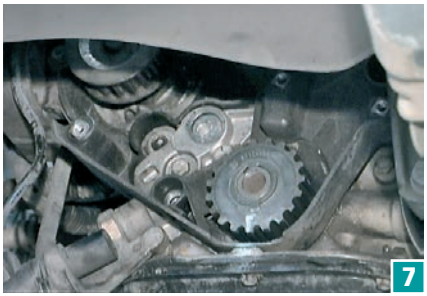
DAYCO®
WWW.DAYCOBRASIL.COM.BR

NÃO ARRISQUE! USE CORREIAS E TENSIONADORES DAYCO:
ORIGINAIS NAS PRINCIPAIS MONTADORAS DO MUNDO


5


6


6a

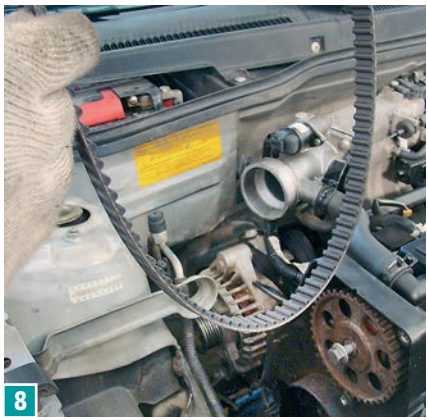

7

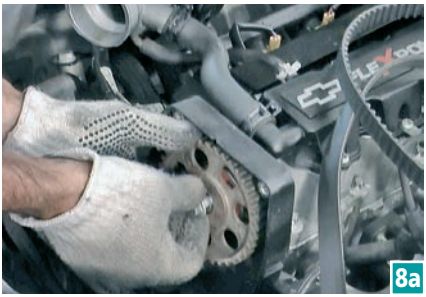
5) Antes de subir o carro, remova a roda dianteira direita para alcançar melhor as peças. Feito isso, eleve o carro e desparafuse a parte inferior da proteção plástica anterior.

6) Na sequência, retire o tensionador da correia dentada. O parafuso torx do tensionador pode ser uma dor de cabeça caso a manutenção anterior tenha utilizado trava-rosca o que é uma prática errada. Pela força que é aplicada para soltá-lo, o parafuso tende a espanar, por isso ele sempre deve ser substituído depois de removido. **(6a)**

7) Para conseguir a retirada da capa plástica posterior, é necessária a remoção da polia do virabrequim.

8) Abaixar o carro e verificar a correia dentada. Tanto a correia dentada quanto o tensor devem ser substituídos juntos a cada 2 anos ou após 60 mil km rodados. Se a correia estiver dentro da vida útil, apenas marque seu sentido de rotação e remova-a. Também é necessário retirar a polia superior da correia dentada. **(8a)**

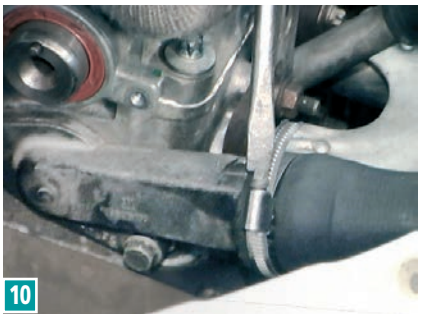

8


8a

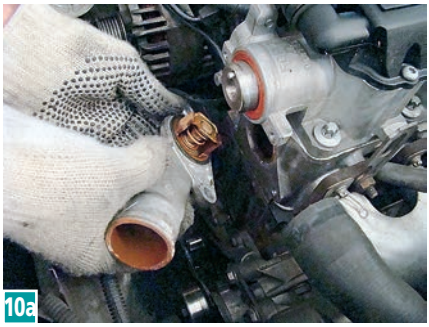

9

9) Desparafuse e remova a capa plástica posterior, tomando cuidado com o cabo do sensor de rotação, que é preso nela.

OBS: A capa plástica deste Celta estava com muitas impurezas – nesta situação, é necessário que a peça seja limpa antes de ser montada novamente.

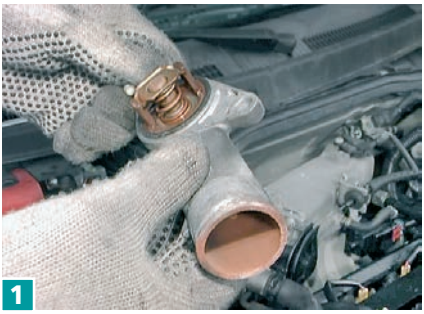

10

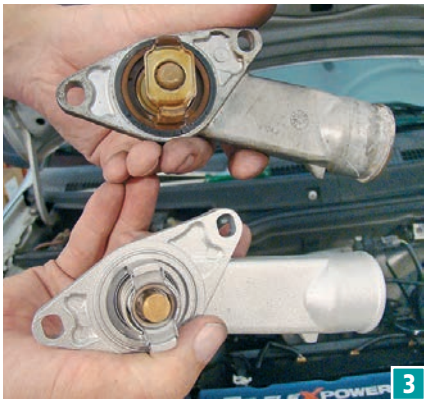
10) Utilizando uma chave de fenda, desconecte a mangueira do radiador que está presa à carcaça da válvula termostática, com cautela para não danificar a borracha. **(10a)** Em seguida, desparafuse a própria carcaça, finalmente dando acesso à válvula.


10a

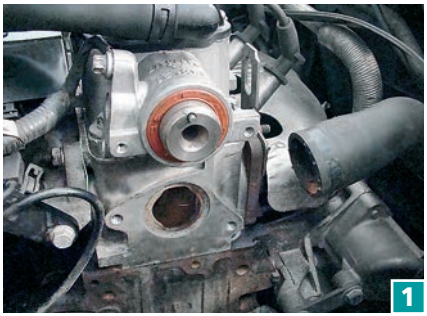
Análise das peças e do sistema

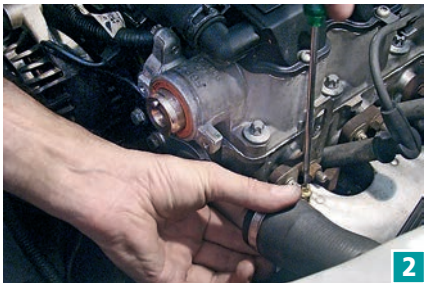
1) As impurezas encontradas dentro do sistema de arrefecimento são indícios do uso de água de torneira. Mesmo a água de torneira mais limpa possui impurezas que, devido às mudanças de temperatura, acabam se soltando e acumulando nas paredes, como nas velas de filtros cerâmicos de água. De acordo com Werner, o alto nível de ferrugem, proveniente do bloco, significa que não foi utilizado qualquer aditivo para a proteção interna das peças do motor.


1


3


3a


1


2

2) Para testar uma válvula termostática, ela deve ser mergulhada em água em processo de aquecimento, e o mecânico tem que observar (com termômetro ou multímetro no modo temperatura) em qual temperatura é acionada. Caso não abra ou seja acionada em temperatura muito elevada, a peça está com defeito e deve ser substituída.

3) A VDO disponibiliza para o Celta um kit de reparo com duas abraçadeiras para as mangueiras (que devem ser trocadas), válvula, mola e anel de vedação. A válvula em si pode ser instalada na mesma carcaça. Antes da troca, a carcaça deve ser observada quanto à corrosão, deformações ou trincas. Caso apresente um desses defeitos, não deve ser utilizada. **(3a)** A substituição apenas da válvula é bastante simples, feita através de um pequeno cilindro que vem com o próprio kit de reparo. Basta apoiar a carcaça na bancada, pressionar a mola com o cilindro e girar para soltar a presilha, e então remover o miolo e trocar pelas peças novas. Não esqueça de substituir o anel de vedação pelo novo.

Dicas para a montagem

1) Verificar se o alojamento no motor está livre de impurezas e começar o procedimento de montagem. Vale lembrar que o procedimento de montagem é inverso ao da desmontagem, observando apenas alguns detalhes extras.

2) Antes de começar a montagem, faça a sangria para remover o ar do sistema, através da retirada do sensor de temperatura. O procedimento é necessário para a retirada de bolhas de vapor que podem ser interpretadas pelo sistema de outra maneira por ser muito mais quente que a água. Serve também para verificar vaza-



AQUI TEM SEGURANÇA.

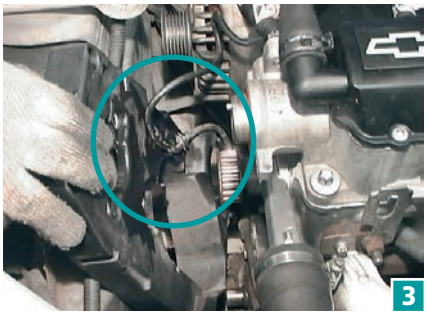
Quem usa pastilhas e lonas para freio originais Fras-le sempre anda tranquilo. Indique peças Fras-le para seus clientes. Você ganha em confiança, eles ganham em segurança.

FRAS-LE®

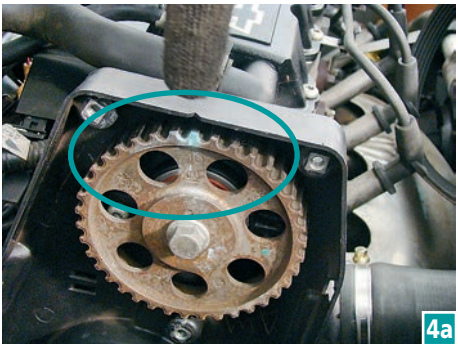
www.fras-le.com



Respeite a sinalização de trânsito.


3


4


4a


5

mentos e outros possíveis problemas de instalação da válvula. No momento de reabastecer o sistema, utilize sempre água desmineralizada, aditivo ou o fluído indicado pelo manual do veículo.

3) É muito importante fixar o cabo do sensor de rotação nos encaixes das capas plástica inferior e superior, pois o campo magnético do alternador pode interferir na leitura do sensor de rotação. Se o cabo estiver solto, o carro não dará partida. Para evitar, basta se certificar de que o cabo está bem fixado nas proteções.

4) Observe a posição correta das polias inferior e superior da correia dentada. A polia inferior possui uma seta que deve ser colocada apontando para baixo, de acordo com a outra marca que está na bomba de óleo. **(4a)** A polia superior também possui uma seta, que deve ser colocada para cima, coincidindo com a marca na capa plástica posterior.

5) No tensor da correia dentada, há um pequeno ponteiro que deve coincidir com as marcações indicadas. **(5a)** O ajuste deve ser feito com uma chave allen 6 mm no momento de se aplicar o torque. O valor do torque recomendado deve ser consultado na tabela do fabricante. Antes, deve ser observado que a alça inferior do tensor esteja encaixada adequadamente na fenda indicada na bomba de óleo.


5a

Mais informações: VDO - 11 4166-5038

A família Gatorback aumentou!

L A N Ç A M E N T O

Tensionadores e Polias Goodyear Engineered Products

Mais precisão e durabilidade com a marca que você conhece.

Respeite a sinalização de trânsito.







Visite o nosso stand na

AUTOMEC

12 - 16 Abril 2011
Anhembi - São Paulo - SP



GOODYEAR (e o símbolo do Pé Alado) é marca registrada usada pela Veyance Technologies, Inc. sob licença da The Goodyear Tire & Rubber Company. Goodyear Engineered Products são fabricados exclusivamente por Veyance ©2008 Veyance Tecnologies, Inc. Todos os direitos reservados.

sac.automotiva@veyance.com
www.goodyearep.com.br
0800 0111 572

GOODYEAR
ENGINEERED PRODUCTS

VEYANCE TECHNOLOGIES



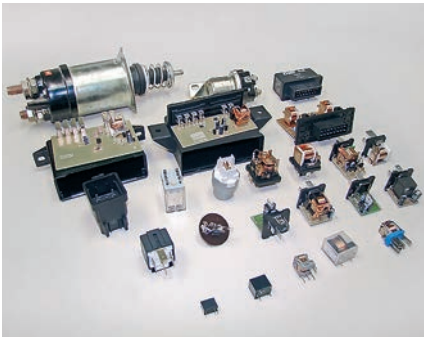
Comandando o sistema elétrico

Confira a importância e como funcionam os relés de um carro, quais cuidados o mecânico deve tomar com a identificação e a substituição dessas peças fundamentais para o sistema elétrico do veículo

Fernando Lalli

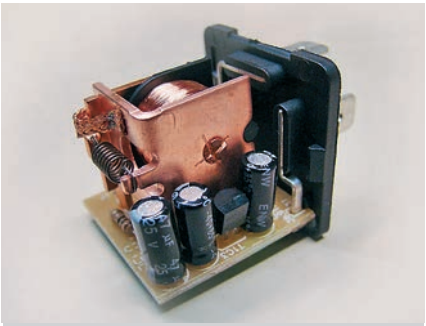
Você sabe para que serve e como funciona um relé? Não se trata apenas de um plugue retangular que opera funções de "liga/desliga" da parte elétrica, fazendo "cliques" enquanto trabalha, essa peça pode ser bem mais complexa por isso. Não é exagero chamar os relés de pequenos maestros da parte elétrica do automóvel, afinal esses dispositivos regem todas as funções que envolvem algum tipo de condução de eletricidade, desde o acionamento do motor de partida até a temporização da luz interna do veículo.

Basicamente, os relés têm a função de fazer o serviço pesado dos interruptores e chaves pelos quais são acionados, que não aguentariam a corrente elétrica necessária para as operações caso estivessem sozinhos. O engenheiro Yuri Rodrigues, responsável pelo setor de importação e exportação da Dani Condutores Elétricos, explica a importância dos relés citando o exemplo do contato de uma buzina no volante, "que é muito pequeno e nunca suportaria a amperagem necessária para fazê-la soar", detalha. Por isso, o contato apenas liga o relé, que faz todo o serviço.



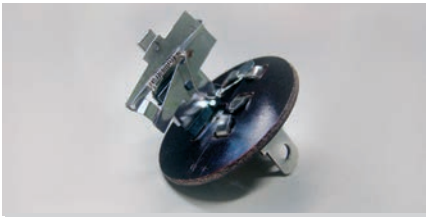
Conceito

O funcionamento da grande maioria dos relés à venda no Brasil obedece ao mesmo princípio: o contato é acionado pelo campo eletromagnético gerado numa bobina comandada por um transistor ou circuitos integrados programados para atuar nos momentos desejados para a função predeterminada.



Relé eletromagnético é o mais comum no mercado

A média de duração de um relé eletromagnético comum é de 1 milhão de acionamentos, não importando o tempo de uso. Em algumas aplicações mais simples, ainda são usados relés termoelétricos, onde a eletricidade passa por uma resistência fixada em uma lâmina bimetalica, gera o calor que flexiona a placa e cria o contato.



Relé termoelétrico ainda é utilizada em aplicações mais simples

Uma nova tecnologia chamada Power Mosfet está substituindo os relés eletromagnéticos aos poucos, por meio de circuito de silício ao invés do conjunto "bobina e contatos". Mas, de acordo com Yuri, ainda levará cerca de cinco ou seis anos para que fiquem baratos o suficiente, viabilizando sua utilização em todos os veículos.



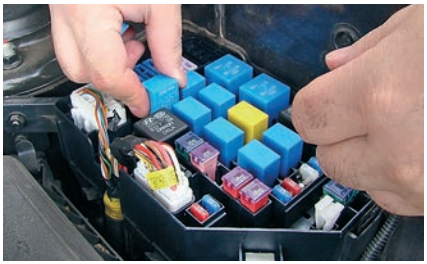
Relé com tecnologia Power Mosfet dura 60 vezes mais, mas ainda é caro

"O Power Mosfet ainda é quase cinco vezes mais caro que o eletromagnético, mas é muito mais eficiente: dura quase 60 vezes", garante Yuri. "O curioso é que, apesar de ser chamado de relé, essa é uma peça completamente diferente", observa. Atualmente, os Power Mosfet são mais comuns em veículos pesados, já que seu maior custo é compensado pela durabilidade e confiabilidade que proporcionam.

Cuidado com a falta de padronização

Apesar de utilizarem o mesmo princípio básico, existem diversos tipos de relés: tem-

porizadores, direcionais, auxiliares, específicos para injeção, ar condicionado e aplicações especiais (até o aviso de "parada solicitada" dos ônibus possui um relé), entre outros.



O engenheiro da Dani conta que alguns veículos podem chegar a ter 30 relés, dependendo do número de componentes e opcionais elétricos que são equipados. Injeção eletrônica, ar condicionado, vidros e retrovisores elétricos, airbags, ABS, EBD, sensor de estacionamento, enfim, todos esses equipamentos que fazem parte do sistema elétrico têm um relé comandando suas ações.

Para saber como identificar cada tipo desse componente, o mecânico deve começar pelos pinos, também chamados de terminais. Todo pino é correspondente a uma ação e sua nomenclatura define o uso do relé. Mas a tarefa de decodificá-los, levando em conta os diferentes padrões e numerações adotados por cada montadora, gera muitas dúvidas.



A nomenclatura mais comum no Brasil é a DIN, alemã, popularizada pela Volkswagen e General Motors desde a década de 70, mas a chegada de diversas novas montadoras nos últimos anos trouxe nomenclaturas de outros países e até mesmo os fabricantes de peças de reposição tem dificuldade em acompanhar cada padrão.

"Temos que estudar bastante os diversos padrões que existem no mercado porque mesmo nós, fabricantes, chegamos a nos confundir com a diversidade", surpreende Yuri. "Nós passamos ao mecânico todas as informações em forma de boletins, mandamos explicações junto com o catálogo, enfim, fazemos de tudo para que o mecânico não erre", afirma.

Dicas para substituição de relés

Se até os fabricantes de peças de reposição têm que correr atrás de informações corretas para não confundir o cliente, outros tentam fazer o que acreditam ser a "manutenção" do relé quando o componente apresenta defeito. Ainda há casos de mecânicos que lixam os contatos supondo que esta seja a solução do problema. Porém, os contatos são de cobre e prata e, para evitar que eles colem, recebem nas pontas mais uma camada de prata. Quando essa camada é lixada, o cobre derrete com o calor da alta amperagem, grudando os contatos e acionando o relé ininterruptamente. Agora, imagine que isso aconteça no relé do motor de partida, e ele seja acionado e não desligue. Já imaginou o estrago? Pois é, e tudo por causa de uma peça que não custa mais do que R$ 40,00... Por isso, é sempre bom avaliar o tipo de economia que se faz, porque uma falha dessas na reparação pode sair muito cara.

Yuri afirma que não existe manutenção para essa peça que não seja a sua substituição por outra nova, mas na hora da aplicação, não deve ser simplesmente desconectada sem observar alguns detalhes. Fizemos o procedimento num Hyundai Tucson 2009 para demonstrar os cuidados que o mecânico deve ter ao substituir um relé em um carro que, além de ser importado, conta com diversos tipos de sistemas elétricos.

O pneu campeão em todas as pistas.

LINHAS DE PNEUS CONTINENTAL.

Tecnologia alemã, desempenho campeão
em todas as estradas.

Fess°Kobbi

Imagens meramente ilustrativas



Continental

CONTINENTAL · CONTINENTAL

Os Pneus Continental são desenvolvidos com a mais avançada tecnologia alemã e oferecem melhor desempenho, máximo rendimento e total segurança. São pneus de passeio, industriais e de carga. Tudo para que você tenha sempre uma performance campeã nas mais diversas aplicações e em diferentes tipos de pisos.

Faça revisões em seu
veículo regularmente.

FIFA WORLD CUP Brasil

Continental

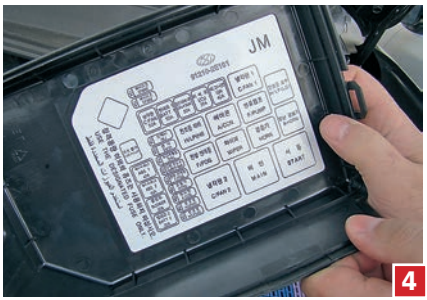
Pneus de tecnologia alemã.

www.conti.com.br 0800 170 061









1) Antes de mexer na parte elétrica, desligue a bateria. Alguns sistemas ficam monitorando o veículo mesmo quando desligado, e retirar uma peça pode causar uma saída repentina de eletricidade – o chamado surto elétrico. Isso pode queimar o módulo.

2) Fique atento à posição e polarização dos pinos, quando indicada. Em um relé de terminais simétricos, trocar o lado negativo pelo positivo, por exemplo pode danificar seriamente o carro.

3) É importante conferir a numeração de cada relé com relação ao seu equivalente no mercado de reposição. De acordo com Yuri, algumas montadoras omitem o código dos terminais na peça original, o que dificulta para o mecânico procurar peças que não sejam de fábrica. Consulte os catálogos das fabricantes de relés para saber se há uma peça equivalente no mercado de reposição ou se o relé original é a única opção. Use sempre o código original da peça para consultar o catalogo dos fornecedores.

4) Verifique se o manual do fabricante ou o próprio carro possui um diagrama explicativo da caixa de relés para saber como instalar e qual é o relé correto. No caso da Tucson, a própria tampa da caixa traz em seu verso um desenho explicativo da posição de cada relé.

Nomenclaturas da Norma DIN

O DIN ("Deutsches Institut für Normung" ou "Instituto Alemão de Normatização") é o órgão de metrologia e qualidade que atua na Alemanha, equivalente ao nosso Inmetro. Sua nomenclatura para terminais de relés foi popularizada no Brasil e, apesar de não ser o padrão adotado pela maioria das fábricas, segue como referência.

Mais informações: Dani Componentes Elétricos - 11 3933-8888

Confira a tabela DNI em nosso site:

www.omecanico.com.br

(Revista O Mecânico - Edição nº 204)

única



ÚNICA com tecnologia japonesa do líder mundial NHK.

ÚNICA em reconhecimento de marca, qualidade e suporte a varejistas e mecânicos

FABRINI, a **MOLA ORIGINAL.**

MOLAS
FABRINI

fabrini.com.br

Um produto com a qualidade RNA



Informação e aprimoramento caminham juntos

Muito tem se falado em especialização profissional, principalmente nestes tempos em que a escassez de mão de obra vem crescendo em toda a indústria nacional. A dificuldade de encontrar técnicos capacitados em determinadas áreas sempre foi evidente, mas com o crescimento da economia brasileira as proporções aumentaram.

O setor automotivo em particular é um dos que mais sofre com isso. A reparação independente reclama que não consegue encontrar mecânicos com diferencial e acredita que os poucos bons profissionais ainda em atuação estão dentro das montadoras. O motivo, para eles, são a segurança e o plano de carreira que estas empresas oferecem, além, é claro, da elevação na produção de automóveis.

O que faz muito sentido, pois segundo a Anfavea (Agência Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) a estimativa é que 3,68 milhões de veículos sejam vendidos em 2011. Isto significa que mais mecânicos deverão entrar para a linha de montagem e, apesar disso não agradar as oficinas de rua, os reparadores deverão se preparar angariando mais conhecimento e informações.

Este perfil antenado e atualizado faz parte dos mecânicos que são clientes da distribuidora Acessórios 3 Vias. "Em minha opinião, o profissional de hoje em dia está preocupado em se atualizar e focar a sua carreira em um segmento da reparação. Isso deve ser feito com a ajuda de cursos e palestras, além de muita leitura técnica", diz José Reis, dono da Acessórios 3 Vias.

A empresa iniciou as atividades em 1974, com uma pequena loja de equipamentos para caminhões. O empreendimento, que começou com o apoio e união da família, era localizado entre os municípios paulistanos de Aguaí e Mogi Guaçu. Com o crescimento natural do esforço surgiu a oportunidade de montar uma loja na região de Campinas/SP, em frente ao Km 105 da Rodovia Anhanguera.

"Hoje temos um estoque com aproximadamente 25 mil peças e atendemos tanto a linha leve quanto a pesada", afirma José. Atualmente a 3 Vias conta com uma logística bastante capacitada e consegue atender todo o Brasil no fornecimento de peças.

Integrante há três anos da Rede Oficial de Distribuidores da **Revista O Mecânico** (ROD), José afirma que muitos mecânicos vão atrás dos exemplares mensais que recebe na loja. "Muitos profissionais chegam aqui com um monte de dúvidas sobre peças e aplicação. O conteúdo fornecido em cada edição ajuda a solucionar as questões destes profissionais e, consequentemente, contribui para o aprimoramento do setor de forma geral." (VM)

Acessórios 3 Vias
Rua Batista Raffi, Nº 53/35
Campinas - São Paulo
Fone: (19) 3782-6060 ou 3782-6067
www.acessoriosparacaminhoes.com.br

Para distribuir a Revista, acesse no link ROD do site:
www.omecanico.com.br
(ROD - Rede Oficial dos Distribuidores da Revista O Mecânico)

SUPER PROMOÇÃO

MTE-THOMSON



FIDELIDADE Mecânico

Exclusivo para participantes!!

Ponta de Prova (Fura Fio) para testes dos Sensores da Injeção Eletrônica.

Troque apenas 20 pontos por um dos 4 modelos de Pontas de Provas.

7710



Fura Fio com ponta "jacaré"

7712



Fura Fio com ponta "banana" para multímetro

7714



Fura Fio com ponta macho para multímetro

7716



Fura Fio com ponta macho para multímetro e terminal livre para teste em 2 sensores

APROVEITE! ESTOQUE LIMITADO!

PARTICIPE!!!

Acesse o site: www.mecanicomte.com.br...
...faça seu cadastro e veja como é fácil participar!
Não fique fora dessa!

SARCINELLI®

SIM SERVIÇO DE INFORMAÇÕES MTE-THOMSON

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES: FONE: 0800 704 7277
sim@mte-thomson.com.br • www.mte-thomson.com.br

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE!

MTE-THOMSON®

Com esta marca, você chega melhor. Aprovado oficial de manutenção preventiva.



Falta peça ou informação?

No começo do ano, casos sobre escassez de componentes automotivos no mercado foram alardeados pela mídia. Representantes da indústria falam a respeito dos problemas e mecânicos dão dicas para enfrentar a situação

Victor Marcondes — *Arquivo*

Em fevereiro, o setor de reposição foi alvo de denúncias feitas por meios de comunicação sobre um possível apagão de peças que estaria aterrorizando a reposição. As matérias atribuíam a situação a um gargalo na produção, em razão do ótimo desempenho da indústria em 2010, que lançou nas ruas do Brasil mais de 3,5 milhões de carros. As declarações mexeram com o mercado, que teve de se posicionar e dar esclarecimentos. Afinal, tem ou não tem componentes disponíveis no *aftermarket*?

A suposta falta está sendo averiguada através de um estudo realizado pelo Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) com as devidas empresas. "Estamos apurando junto aos fabricantes de autopeças

associados, pois até o momento nada foi identificado. Aliás, a indústria programou investimentos para aumentar a capacidade de desenvolvimento", argumenta Antonio Carlos Bento, coordenador do GMA (Grupo de Manutenção Automotiva).

De acordo com ele, o que existe é a falta de peças externas fornecidas pela montadora e, portanto, "não há motivo para preocupação". Peças cativas, principalmente de funilaria, são as maiores responsáveis por esta sensação de carência, também segundo a assessoria de imprensa do GMA. "Estes itens sempre enfrentaram dificuldade na comercialização porque apenas a montadora tem o direito de fornecê-las. Isso diminui os canais de compra para o reparador independente", analisa.

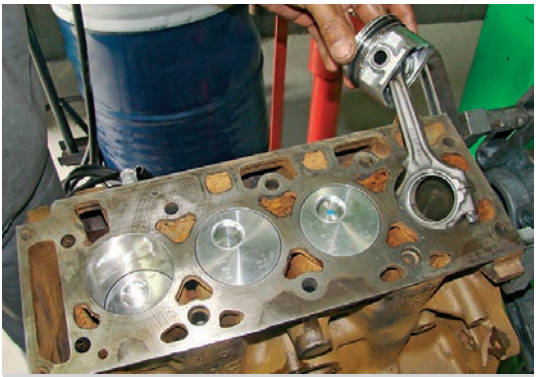


Falta de peça implica na demora da manutenção e quem sofre é o cliente

Uma reportagem publicada num grande jornal que circula no estado de São Paulo reforça isso. Na publicação são divulgadas pessoas com problemas em conseguir peças de funilaria para seus carros. E os itens mecânicos não estão fora de risco.

Silvio Rivarolla, dono da Evolution Auto Center, relata que há dificuldade em adquirir componentes internos de motor, como jogo de bronzinas, anéis e alguns itens do sistema de suspensão. "Existem peças que antes chegavam em uma semana e agora demoram mais de trinta dias. Estou com um Honda Civic aguardando há mais de um mês e sem previsão de quando vai ficar pronto", desabafa.

Outro exemplo é dado pelo técnico da AMB (Automotivo Multimarcas Brasil) e instrutor do SENAI, Jerônimo Bastos. Ele afirma que está com um Chery Cielo 2010 com defeitos na parte elétrica e suspensão. "O cliente levou o veículo à concessionária várias vezes, mas recebeu a informação que teria de aguardar pela chegada das peças vindas da China, já que não existe montadora da marca no País" diz.



Técnicos sentem carência de componentes mecânicos, principalmente, para carros importados

Jerônimo garante que o problema não acontece apenas com os veículos importados. "Estava com um Chevrolet Vectra 2008 precisando do sistema hidráulico de acionamento da embreagem. As concessionárias da região diziam que o componente estava em falta e tive que esperar mais de oito dias para recebê-lo", indigna-se.

"Neste momento não há muito que fazer. Tem cliente que aciona o Procon, mas a culpa não é do reparador que está aguardando a peça para fazer a reparação", alerta Bento do GMA. Jerônimo diz que para facilitar a vida do motorista, em alguns casos, permite o cliente rodar com o carro até que a peça chegue. "Mas existem outras situações que é impossível o motorista levar o veículo. Fico com ele para a própria segurança do proprietário."



Para buscar peças, Anderson troca informações com parceiros e usa a internet como apoio

Pronta entrega

Por outro lado, centros automotivos como a Mecânica do Gato sequer perceberam algo de diferente no mercado. "Dependendo da compra e da disponibilidade da concessionária ou distribuidor a espera pode ser em média de 2 a 3 dias úteis, não passa disso. Boa parte das vezes é pronta entrega", diz César Samos, dono da empresa.



Os mais incrédulos poderiam afirmar que não passa de pura sorte, vista as circunstâncias relatadas. Mas César revela o seu segredo para atender a clientela com tamanha agilidade. "Antes de comprar a peça fazemos uma pesquisa. A gente possui uma relação com mais de 540 empresas, entre distribuidores e concessionárias. Cotamos no mínimo duas concessionárias e três distribuidores para localizar o item e o melhor preço", conta. E reforça: "Eu percebo que a área que mais sofre com esta falta é a de funilaria".

O centro automotivo Peghasus Powered Motors possui um setor específico para cuidar da administração e logística das peças. O mecânico Anderson Mendes da Silva, responsável pelo setor de compra e venda da oficina, fica o dia inteiro numa sala em contato com distribuidores e concessionários de todo o Brasil. "De 100% dos casos apenas 2% tem que encomendar, o restante é tudo entregue no momento. Carro aqui não para mais do que um dia, a não ser nos casos em que tem que fazer o motor", afirma.

A reparadora é integrante do GOE (Grupo de Oficinas Especializadas) e Anderson diz que a entidade se ajuda muito na troca de informações sobre como ou onde conseguir itens diversos. "Se procurar somente na cidade de São Paulo os obstáculos para encontrar determinados produtos são maiores. As vezes a peça está na cidade ao lado,

INACREDITÁVEL

Lançamento na AUTOMEC

O scanner mais vendido, mais lembrado e mais reconhecido do mercado, agora numa condição imperdível:



R$ 159,00/mês

- 100% liberado*
- Atualizações gratuitas*
- Garantia permanente*

Ligue agora e leve o seu

11 3534 8818



PLANO SUPER 36: Adesão a partir de R$ 1.800,00 + 36 mensais de R$ 159,00. PROMOÇÃO PARA A AUTOMEC: R$ 500,00 de bônus na adesão. Neste contrato de locação você receberá o módulo Kaptor.com + kit de cabos. Durante o período do contrato você terá garantia sobre os defeitos de fabricação, acesso a 100% dos softwares de diagnóstico liberados e futuras atualizações.
(*) Exceto para caminhões e ônibus; não inclui o Diag PC; a garantia não cobre falhas causadas por uso inadequado do scanner.

Multijet Diesel

A solução mais compacta e completa para o teste e limpeza de injetores Diesel!



Multijet Pro

Uma revolução nos testes e limpeza de injetores!





Analisador de Gases DISCOVERY G4

O Analisador de Gases mais vendido do Brasil!

Faça revisões em seu veículo regularmente.

alfatest

SETE 0800 9707790

Amplie suas perspectivas com os vídeos automotivos da Sete. Injeção eletrônica, Eletrônica Embarcada, Diesel, Vídeo Moto, Mecânica em geral, etc.

Ver para crer

Para sentir como está o *aftermarket*, **a Revista O Mecânico** procurou pelo retentor do óleo da caixa de câmbio do Peugeot 207 ano 2009. Consultamos distribuidoras de confiança dos entrevistados. Entre as lojas de varejo requisitadas duas não trabalhavam com a marca, outras duas não tinham a peça no momento e nem previsão de quando chegaria. Por fim, numa rápida pesquisa na internet, encontramos o telefone de duas concessionárias que poderiam fornecer o componente imediatamente.

por exemplo, em Itu. Mando o motoboy e em menos de 4 horas ele retorna com a peça", esclarece. "A própria internet é uma ferramenta muito valiosa na hora de pesquisar", conclui.

Além dos famosos sistemas de comunicação via web e sites de busca, Anderson recomenda o portal **www.pecas-on-line.com.br**. Ele explica que lá o reparador pode fazer cotação por descrição de peça ou através do código. "Esta é um das formas para amenizar o problema que outros mecânicos possam estar vivenciando".

O idealizador do site, Carlos Jorge Freire Antunes, diz que desenvolveu o projeto há dez anos, após avaliar como a distribuição de peças no País não estava de acordo com o crescimento e demanda do setor automobilístico. "O Brasil possui uma frota nacional espalhada em mais de 5 mil municípios, sendo que apenas 10% deles tem concessionários."

A salvação destas localidades provavelmente é o mercado de reposição, de acordo com Antonio do GMA. Para ele, o mercado tem capacidade para atender todos os municípios. "No caso de peças de pouco giro em cidades distantes, o prazo para o recebimento é de 48 horas. Para atender à demanda, de forma rápida e ágil, o setor da reposição automotiva conta com canais de distribuição espalhados por todo o País", completa.

O mercado de reposição ainda caminha no desenvolvimento de pesquisas concretas sobre o que realmente pode estar havendo com relação a suposta escassez de peças. Uma indústria que o faturamento anual é de R$ 80 bilhões, sendo R$ 10 bi oriundos do balcão, o que se pode concluir é que se esse gargalo na produção existe, ele ainda não alcançou o seu "boom". Entretanto, para o mecânico que prefere sair na frente, e se prevenir, nada custa tentar ir um pouco mais além na busca, quando aquele amigo da loja do bairro ao lado não tem o componente.



O setor de autopeças faturou R$ 80 bilhões em 2010, sendo R$10 bi somente do balcão

FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE



AUTONOR

26 a 29 de outubro de 2011

Centro de Convenções - Recife - PE

BURGOS

NORDESTE – PROGRESSO – REALIDADE
CONTATOS – COMERCIO – NEGOCIOS – GARANTIA
SUCESSO – EVENTO – FEIRA – AUTONOR 2011.

NORDESTE – PROGRESSO – REALIDADE
CONTATOS – COMERCIO – NEGOCIOS – GARANTIA
SUCESSO – EVENTO – FEIRA – AUTONOR 2011.

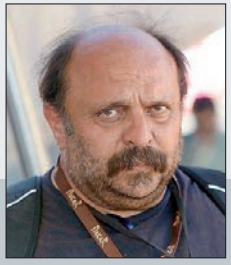
Promoção e Realização
AUTONOR
EMPREENDIMENTOS E CONSULTORIA LTDA.

Visite nosso site: www.autonor.com.br
E-mail: autonor@autonor.com.br

Informações e Vendas:
AUTONOR
EMPREENDIMENTOS E CONSULTORIA LTDA.
Fone: (81) 3467.6572



Máquina do Tempo



***Carlos Lua** é jornalista especializado em automobilismo e presta assessoria para o Autódromo de Interlagos, o Rally dos Sertões, a Equipe Chevrolet de Rally e para Felipe Nasr, que disputa o Campeonato Inglês de Formula 3*

Quero pular dentro de uma máquina do tempo que me leve de volta ao ano de 1951. Mais precisamente ao Domingo de 7 de Outubro de 1951, no Aeródromo de Brough (pronuncia-se brûf), na região de Yorkshire na Inglaterra, onde Eric Brandon, com uma segunda colocação, se tornou o primeiro Campeão da Formula 3 do Reino Unido. Com apenas 31 anos na época, Eric era dono de uma oficina mecânica que passou a construir os seus próprios carros.

O seu pequeno Cooper Mk V, com um motor tirado de uma motocicleta Norton, batalhou durante dez voltas (19 km de prova apenas) com um carro igual, conduzido por Jackie Reece (proprietário de uma oficina mecânica concorrente), que venceu a prova para delírio das 16 mil pessoas que assistiam à corrida (ou 16.001 se essa máquina do tempo que pretendo usar funcionar direito, já que assim também estarei lá).

Os torcedores, além do espetáculo que assistiram, puderam pedir autógrafos e conferir os talentos de outros mecânicos famosos como Peter Collins e Jim Russell, do torneiro mecânico Les Leston, famoso por produzir acessórios como volantes e alavancas de câmbio, e do dono de uma revenda de motocicletas, mais famoso ainda Mr Formula 1, Bernie Ecclestone.

Bravo mundo novo: falar em viagens no tempo é falar da habilidade que elas têm de colocar você justamente no olho do furacão de bravos mundos novos. As provas de automobilismo em 1951 estavam fazendo uma revolução técnica e promocional, com a disputa pelo segundo ano consecutivo do Campeonato Mundial de Formula 1, atraindo cada vez mais atenção internacional e revelando Juan Manuel Fangio para o mundo com o seu primeiro título (um mecânico de mão-cheia antes de ser piloto, por sinal).

Puxa! Foi necessária muita paixão para fazer, formatar e entrar neste bravo mundo novo das competições. Uma paixão que veio junto com os mecânicos, os responsáveis por escreverem esse capítulo inédito.

A História acontecendo: depois de Eric Brandon (e de seus colegas mecânicos em Brough) existe uma infinita e inquestionável lista de Campeões e vencedores da F3 britânica que, em mais de uma maneira, moldaram o automobilismo mundial. Jackie Stewart, Emerson Fittipaldi, Carlos Pace, Nelson Piquet, Ayrton Senna, Mauricio Gugelmin, Rubens Barrichello, David Coulthard, Gil de Ferran, Mario Haberfeld, Antonio Pizzonia e Nelson Piquet Jr. Quantas memórias esses nomes todos não trazem? Cortesia da F3 Inglesa, mas mecânico dos bons, entre todos os citados, apenas o Nelson Piquet. E dele são muitas as histórias para contar.

Nós somos do mesmo estofo de que são feitos os sonhos: o que nos traz, finalmente, ao motivo desta coluna que estréia aqui na sua **Revista O Mecânico**: vamos contar o dia a dia dos mecânicos nas pistas e a sua contribuição para o sucesso do automobilismo. Combinado? Mês sim, mês não, O Mecânico em Alta Velocidade vai estar aqui com exclusividade. Até lá.

INTERLAGOS
AUTODROMO 1940

Depois da tempestade vem a bonança









A 10ª edição da Automec promete enterrar o fantasma que assombrou a feira em 2009, quando o setor enfrentava a crise econômica que assolava principalmente as fabricantes multinacionais instaladas no Brasil

Fernando Lalli
Victor Marcondes

Arquivo

Expectativa é o que não falta para essa nova edição da Automec – Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços. Todos os expositores devem ter ficado com aquele "friozinho na barriga" antes da feira, aquela sensação gostosa de incerteza e um pouco de medo ao mesmo tempo, ansiosos pelo que vai acontecer na 10ª edição da feira, já que o último evento não foi dos melhores...

Mas o fantasma que assombrou a feira no começo de 2009, aquela crise no setor que foi muito bem controlada pelo nosso governo, já foi definitivamente exorcizado. Quem não se lembra que faltaram nos corredores do Anhembi naquele ano as tradicionais gigantes do segmento de autopeças, mestres em enfeitar o pavilhão com muita tecnologia e mulheres bonitas.

O evento em 2011 promete ser bem diferente. Ainda em 2010, todas as grandes fábricas da reposição já estavam confirmadas na listagem da Reed Exhibitions Alcantara Machado, organizadora do evento. O difícil foi arranjar um lugarzinho... Dessa vez quem não reservou seu local ficou sem espaço. Mais de 900 empresas, de aproximadamente 20 países, fazem parte do show da reposição neste ano e vão acolher o público entre os dias 12 e 16 de abril, nos 78 mil m2 do Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo.

"Isso demonstra a importância do evento para o setor, assim como a confiança e a credibilidade que os expositores depositam em nossa organização", observa Hércules Ricco, Diretor de Feiras da Reed Exhibitions Alcantara Machado, organizadora do evento. Aliado a isso temos o faturamento positivo da indústria brasileira de autopeças, que, segundo Paulo Butori, Presidente do Sindipeças, alcançou R$ 79,8 bilhões em 2010, cerca de 22,7% a mais que em 2009.

A Automec está de portas abertas para todos os profissionais do setor da reparação, mecânicos preocupados em se destacar no mercado buscando conhecer novos produtos e as tecnologias e tendências do segmento. Tudo para atender melhor os seus clientes e prestar serviços de qualidade para a comunidade, já que essa é a sua mais importante responsabilidade.









✓ Serviços

AUTOMEC
Data: 12 a 16 de abril de 2011
Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi, Parque Anhembi
Av. Olavo Fontoura, 1.209, Santana - São Paulo - SP
www.automecfeira.com.br

Expositores

Affinia

A companhia anuncia vários lançamentos, entre eles as bombas de óleo, bombas de água, carburadores e as pastilhas de freio Ultra. Mostra a nova linha de bombas da Nakata, as pastilhas Ultra, os filtros de cabine e toda a gama Wix. A nova marca da companhia, Power Engine, também exibe os seus itens de reposição para motor.



Alfatest

A Alfatest apresenta na Automec seu esquema de locação do scanner de diagnóstico Kaptor, chamado Plano Super 36, destinado àqueles que desejam adquirir seu primeiro ou segundo scanner. Trata-se de um contrato de locação em que o reparador recebe o equipamento e outros serviços durante o prazo de vigência do contrato. Para quem aderir ao plano durante a feira, tem desconto. A empresa também tem em seu estande o novo Multijet Diesel (sistema de teste e limpeza de injetores Common Rail), o Multijet PRO para 6 injetores (gasolina, álcool e gás), além do Analisador de Gases Discovery G4 para a inspeção veicular.



Bardahl

Nesta edição, a marca de aditivos lança seu novo website **www.bardahl.com.br**, além da loja virtual Bardahl, **www.lojabardahl.com.br**. Os visitantes podem navegar pelos sites, seja no site institucional realizando o tour 3D pelo Centro de Memória da empresa que fica em Cajamar/SP, ou pesquisando entre os 100 produtos Bardahl pela loja virtual.



Borgwarner

Uma das atrações do estande é o Mini Cooper vermelho, "tunado" de fábrica, com o turbocompressor em exposição ao lado do carro, assim como velas e bobinas da Beru, empresa do Grupo. Também estão expostos veículos da linha pesada que utilizam turbos da marca e uma completa linha de turbocompressores, ventiladores e embreagens viscosas para motores diesel de caminhões e ônibus produzidos no Brasil.

Bosch

O público pode conferir as palestras sobre o programa de inspeção veicular, tirar dúvidas e receber orientações sobre como fazer a avaliação no carro. Em exposição estão a linha de scanners KTS, o conhecido analisador de gases BEA 734 e o inédito BEA 080, nova tendência em equipamentos de diagnóstico de emissões. Os reparadores podem conhecer os conceitos para oficinas da Rede Bosch Service e a Original Auto Center, assim como o programa InterAção, voltado para lojas de autopeças e centros automotivos independentes.



Controil

O carro-chefe do estande da empresa é a divulgação das novas linhas de juntas de coletores de admissão e mangueiras de filtro de ar. Além disso, a fábrica expõe mais 33 lançamentos da linha de freios e embreagem para veículos da linha Fiat, GM, Toyota, Nissan, Mitsubishi, Ford, Renault, entre outros.



Corteco

A Corteco apresenta mais de 1,2 mil novos itens para as linhas de retentores, selos, juntas, kits de reparo para transmissões automáticas e manuais, kits de reparo para sistemas de direção hidráulica, kits de retentores com rolamentos para rodas e coxins. Os profissionais podem conhecer ainda o novo "Catálogo Geral Corteco - Linha Leve" e trocar ideias num clima muito descontraído.



Dayco

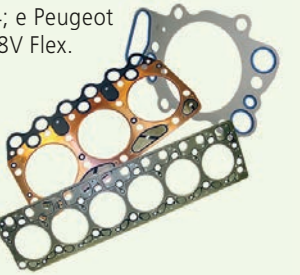
A Dayco Power Transmission enfoca a linha de tensionadores e polias, incluindo a distribuição de catálogos e material da linha. A empresa também aproveita para mostrar ao mercado as novas embalagens de produto. Ainda, divulga o programa Fidelidade Mecânico Dayco que numa ação compartilhada com a MTE–Thomson premia diariamente os cadastrados com uma Ferrari de controle remoto em escala 1:7. Além da miniatura, uma Ferrari F430 de verdade está em exposição no estande.

DHB

A DHB leva para a feira o seu portfólio completo em sistemas de direção: mecanismos de direção manual e hidráulica, bombas de direção hidráulicas, kits de reparação, axiais, terminais, pivôs e juntas homocinéticas. Também mostra sua linha pesada com destaque para as bombas hidráulicas. Além dos produtos, a empresa promove um programa de palestras focado em sistemas de direção e suspensão ministradas pelo seu grupo técnico.

ElringKlinger

Além de apresentar durante o evento o seu novo catálogo de linha leve com autopeças para praticamente todos os veículos em circulação na América Latina, a empresa conta com lançamentos oficiais: juntas para o novo motor Ford Sigma e jogos e juntas para vários outros motores, como: T-Jet 1.4T dos Fiat Linea e Punto; GM 1.8 8V (Corsa, Meriva, Montana, Palio, Weekend, Siena, Strada, Stilo, Doblò, Punto); VW Touareg V6 e V8; VW Passat CC V6; VW Golf GTI 150 e 180cv; Honda Fit 1.4; e Peugeot 206/207 1.4 8V Flex.



Prêmio Marca Brasil

12ª Edição

Fotos meramente ilustrativas







Vote nas marcas que você respeita, estimule o seu setor a ser cada vez mais profissional e ainda concorra a vários prêmios!

Para votar e concorrer é muito simples:

1 – Acesse o site: www.premiomarcabrasil.com.br

2 – Em seguida clique no link do cupom de votação do SETOR AUTOMOTIVO e escreva no box de cada categoria o nome de uma empresa ou de uma marca de produto de sua preferência.

Ao enviar o seu cupom preenchido até o dia 31/05/2011, você já estará concorrendo!

O Prêmio Marca Brasil é uma das mais importantes premiações multissetoriais do país, que ao longo dos seus 12 anos de história apurou aproximadamente 351.000 votos decorrentes de 556 categorias e 25 setores econômicos, laureando mais de 600 marcas.

Participe! O seu voto é fundamental para estimular as empresas do seu setor a ser cada vez mais profissional.



Veja regulamento no site

Vote no site: www.premiomarcabrasil.com.br

Realização — Apoio — Mídia participante

12 Anos TRIO INTERNATIONAL DISTICTION

G.G. Editora Publ. Téc. Ltda.

Revista O MECÂNICO

Gates



Os visitantes do estande da Gates podem conferir o lançamento do "Guia Gates Automotivo", uma publicação técnica voltada aos reparadores, distribuidores e varejistas. No guia estão contidas informações importantes sobre as linhas de correias, tensionadores e mangueiras, além de mostrar a construção dos produtos, diagramas de montagem, cuidados para se realizar com precisão a análise das falhas mais comuns e a troca das peças. Na publicação, o mecânico pode saber também como utilizar de forma correta e rápida o processo de garantia. Outra atração é o "túnel do tempo", que promove uma "viagem" pela história da marca, que comemora 100 anos.

Goodyear Produtos de Engenharia



O espaço da marca conta com a sua gama completa de correias automotivas, molas pneumáticas e o seu catálogo de produtos automotivos, com mais 950 itens para mais de 3.500 aplicações. O destaque fica a cargo das polias e tensionadores automotivos Gatorback. Inicialmente, a linha oferece cerca de 60 itens para cobrir 90% dos veículos leves nacionais. A Goodyear leva também toda a sua linha de correias, como a recém lançada Poly-V RNH, que utiliza a tecnologia Reduced Noise Helicog.

Grupo Randon

As marcas do grupo trazem muitas novidades. A Fras-le apresenta sua linha de lonas e pastilhas para veículos pesados, pastilhas, lonas e sapatas para veículos leves, revestimentos de embreagem, entre outros. A Suspensys mostra sua gama de componentes de suspensão para reposição de veículos pesados. A Jost expõe Ponteiras, Pinos-Rei 2" e 3 ½", engate de contêiner e aparelho de levantamento, além de toda linha de peças de reposição para Quintas-Rodas 2" e 3 ½" e aparelho de levantamento. A Master leva o freio S Came 15x7, ajustador manual e automático, câmara de serviço, spring brake, eixo expansor, patim de freio, além de seu mais recente produto, os ajustadores automáticos sensíveis à folga, com foco nas aplicações em ônibus da Mercedes Benz.



Grupo Continental

Entre as empresas do Grupo, os destaques são a VDO e a ATE. A primeira traz sua linha completa de tacógrafos, instrumentos, componentes elétricos, sistemas de injeção eletrônica e controle de temperatura. Já a ATE leva a seu portfólio completo da linha hidráulica: cavaletes, cilindros mestre, cilindro de roda, servofreios, válvulas e reparos.



Henkel



Traz para a feira sua nova geração de anaeróbicos Loctite, focada no segmento industrial, o Loctite 243 e a trava química anaeróbica Loctite 263. Durante o evento, a Henkel também apresenta o programa Pró-ativa, criado no Brasil, que tem como objetivo reduzir significativamente o custo e o tempo de manutenção com a utilização correta dos produtos em suas respectivas aplicações.

IKS

A fabricante de cabos de comando, IKS, lança um novo catalogo com mais de 100 novos modelos de cabos, incluindo a linha Francesa e cabos de engate e seleção.

Kostal



Pela nona vez participando do evento, a Kostal leva as principais tecnologias em itens eletrônicos, eletromecânicos e mecatrônicos. Para a reposição, conta atualmente com uma gama de 420 componentes para veículos leves e pesados, entre eles chave de seta e interruptores. A companhia também apresenta a sua linha de acessórios automotivos na área de segurança, como os alarmes S-Lock (K100, K300 e K500) e o Kapt 500, sistema de fechamento dos vidros por meio de controle remoto ou chave original de fábrica.

Luporini

A tradicional distribuidora de autopeças para importados, vans e pick-ups está representada no estande H-55 recebendo parceiros e clientes.

Magneti Marelli

A unidade de aftermarket exibe o amortecedor Powershock, os kits de motor e de transmissão para motocicletas, bieletas para barra estabilizadora e molas pneumáticas para ônibus. Os visitantes podem conferir os produtos da linha térmica, como radiadores e condensadores, além de correias, filtros e bombas de água e óleo. No setor de equipamentos de diagnose, a Marelli traz como lançamento o software IDC4, para atualização dos scanners Axone e Navigator.



Mastra

Presente em todas as edições da feira já realizadas, a Mastra leva o seu catálogo de catalisadores e escapamentos, equipamentos para inspeção de ruídos e análise de gases, incluindo os escapamentos com tecnologia exclusiva de chapa dupla. Um dos destaques será o Decibelímetro para medir ruídos. Os engenheiros de produto da companhia tiram dúvidas do publico em relação à análise do sistema de escapamento na inspeção veicular ambiental.



Motorbest

Divisão de importados da Geral Parts, a companhia mostra suas marcas e produtos exclusivos, como a Via Valvole: válvulas de motor com design italiano. De acordo com

os desenvolvedores, o produto foi testado e aprovado nos melhores e mais exigentes mercados do mundo. Anéis C.T.I., pistões TIK e juntas OEM serão outros componentes colocados a disposição do público.

Mobensani

Fabricante de buchas, coxins, calços, batentes e coifas para o mercado automotivo, a Mobensani está divulgando os novos produtos disponíveis em seu mais recente catálogo, lançado em fevereiro e que já está em sua 12ª edição. A companhia também expõe as novas embalagens desenvolvidas para os componentes que produz. De acordo com a marca, são caixas personalizadas, embaladas uma a uma para a linha dos coxins hidráulicos.



Monroe

A fabricante lança na feira sua linha de amortecedores eletrônicos para veículos Volvo e o novo kit de amortecedores Controle Rancho para veículos fora-de-estrada, além de toda sua gama de amortecedores que abastece 95% da atual frota circulante no País.

MTE-Thomson

O foco do estande da empresa é o programa Fidelidade Mecânico MTE, que desde o seu lançamento promove ações de integração e proximidade com o reparador. Além disso, a MTE mostra as novas embalagens que compõem as linhas de injeção eletrônica e temperatura. Outros destaque são o sensor 3 em 1 (temperatura, posição e pressão numa só peça) para motocicletas. Entre as atrações, estão simuladores de corrida e distribuição de prêmios para os visitantes.

FIDELIDADE Mecânico MTE-THOMSON

NSK

A companhia vai apresentar produtos para vários seguimentos da indústria automotiva, como o sistema de direção elétrica desenvolvido com EPS (Electric Power Steering), os rolamentos de cubos de roda, e suas diferentes gerações e acessórios para motor, como tensionadores de correia e rolamentos para polia. Além disso, a NSK expõe a sua linha para aplicação em motocicletas, tais como rolamentos para caixas de câmbio e roda.

Raven

O destaque da marca é o Elevador Pantográfico Raven 107530 para centros automotivos que necessitam de equipamentos que ocupem pouco espaço. Perfeito para manutenção de freios, suspensão, troca de óleo, entre outros, o produto é embutido no chão e oferece muita segurança por conta de sua estrutura reforçada. O sistema de acionamento possui dois pistões hidráulicos e duas travas pneumáticas que garantem estabilidade ao veículo durante o serviço. O elevador tem capacidade para suportar veículos de até três toneladas.

Rodafuso

A Rodafuso participa do evento e coloca à disposição dos visitantes os conhecidos parafusos antifurtos para a linha leve, que evitam roubos de rodas de alumínio e liga leve. São parafusos e porcas fabricadas com

Gostamos tanto de carro
que fazemos questão de
mostrar tudo.

AUTOMEC

10ª Feira Internacional de Autopeças,
Equipamentos e Serviços



12 - 16 Abril 2011

Anhembi | São Paulo - SP

**Terça à Sexta das 10h às 19h /
Sábado das 9h às 17h**

Em um único local você encontrará:

- *Novos produtos*
- *Tendências da Indústria*
- *Atuais ou novos parceiros / fornecedores*
- *Expositores internacionais*

E muito mais...



Faça revisões em seu veículo regularmente.

midiate.com.br

Setores:

- *Peças e Sistemas*
- *Acessórios e Tuning*
- *Reparação e Manutenção*
- *TI e Gestão*

Faça seu credenciamento on-line, através do site. É rápido, fácil e gratuito!

**www.
automecfeira
.com.br**

Proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo que acompanhados.
O visitante que comparecer ao evento sem convite ou sem o pré-credenciamento feito deverá fazer sua inscrição no local. A entrada custará R$ 50,00.

Organização e Promoção: Reed Exhibitions, Alcantara Machado

Apoio: Sindipeças

Co apoio: Sindirepa, ANDAP, SICAP, sincopeças

Local: anhembi parque

Participe:

uma diferente chave de fixação, chamada chave-código, utilizada na fixação e remoção das rodas. O produto complementa a tradicional gama de parafusos, porcas a arruelas de rodas, para veículos pesados e leves da marca.



Sabó

Nesta edição a companhia leva juntas para câmbio em alumínio com borracha vulcanizada, juntas de cabeçote com tecnologia MLS, jogo de juntas para motores a álcool, gasolina e diesel, além de mais de 80 novos itens entre batentes, buchas para suspensão e coxins para propulsores. O estande conta com o protótipo de motor "Fuel Cell", para carros elétricos. Completam as novidades os sistemas inéditos de vedação, os retentores e flanges para motores e as rodas e caixas de transmissão.

Saint-Gobain Sekurit

O para-brisas que desembaça e reduz o nível de ruído interno dos veículos, lançado ano passado no novo Fiat Uno, está à mostra no espaço da Saint-Gobain. A marca também disponibiliza o vidro lateral laminado, composto por duas lâminas de vidro e uma camada de PVB de alta resistência. Outras atrações são o vidro escurecido Venus Verde, que absorve a energia solar e protege contra os raios ultravioletas, e o Kit de ferramentas exclusivo para instalação de vidros automotivos.

Schaeffler

Neste ano o Grupo Schaeffler apresenta na feira o VCP (Variador de Fase do Eixo Comando de Válvulas) e os novos componentes para Transmissão de Dupla Embreagem (DCT). De acordo com a fabricante, o VCP é um componente capaz de aumentar a eficiência dos motores, melhora o rendimento do veículo e reduz as emissões e o consumo de combustível. O DCT por sua vez tem a finalidade de aliar a redução do consumo de combustível dos câmbios manuais e o conforto dos automáticos. O sistema tem automatização e embreagem LuK, além de rolamentos INA.



Stetsom

A marca de amplificadores de som expõe na feira toda sua linha de produtos: amplificadores clássicos, equalizadores, crossover, voltímetros, cabos, filtros, adaptadores, terminais banhados a ouro, antenas e hastes automotivas, amplificadores desenvolvidos especialmente para competições e diversos lançamentos.

Tecbril

Diversos lançamentos foram reservados para a feira, como a linha de odorizantes automotivos Tec Fresh Sensation e Tec Fresh Air. Os visitantes podem experimentar as fragrâncias desenvolvidas. Para radiadores, a empresa leva o Teccol, que agora separa cada especificação por montadora e tipo de veículo. A gama TecMotor aumentou e passa a contar com aditivos de combustível Total Flex, Diesel Fuel, Gas Aditive e Fuel Injector. A companhia também leva produtos das marcas MotoGP e Williams F1. Aerosóis e fluidos de freio completam as novidades.

Tecfil

Com foco nas oportunidades de novos negócios que a feira oferece, a Tecfil apresenta o seu Centro de Distribuição com mais de 30 mil m², localizado em Guarulhos/SP. A empresa também enfatiza a nova linha de filtros para ar condicionado automotivo e motocicletas. Outra novidade será a embalagem reformulada de seus produtos, que ganhou design diferenciado e está mais moderna. A Vox por sua vez, outra marca do grupo, disponibiliza a sua mais completa linha de filtros automotivos.

TMD Friction

O evento marca o lançamento de pastilhas e sapatas de freio para a linha de veículos leves e de mais 15 itens de motos superesportivas. A marca divulga ainda a sua linha de flanges, cubos e espelhos e comemora o cinquentenário da marca Cobreq no Brasil. Os organizadores do estande fazem premiações com as pastilhas da linha pesada lançadas em 2010. Como atração, o espaço conta um caminhão de Fórmula Truck da RM Competições e uma moto esportiva, além de vídeos institucionais sobre o futuro da fricção.



Tramontina

Para esta edição, a empresa disponibiliza a nova Cargobox totalmente redesenhada e com design mais moderno. O modelo vem com pintura em duas cores, laranja e preto, e gavetas com articulações rebitadas. Além disso, a Cargobox também possui rodinhas e puxador retrátil, que facilitam o transporte das ferramentas.

TRW

A atração do estande da marca é a entrega de brindes exclusivos da promoção que está fazendo em seu site: **www.trw.com.br**. Na feira, serão premiadas as trinta primeiras pessoas que, a cada dia da feira, chegarem ao estande da TRW com as anotações das palavras da sorte que serão publicadas no site semanalmente.

Valeo

A Valeo mostra ao público as novas tecnologias que estão sendo desenvolvidas pela marca na Europa e no Brasil. Para isso, utiliza vídeos em 3D e protótipos interativos. Na oportunidade, a empresa deixa de usar o nome Valeo Service Brasil para formalizar a sua identidade como Valeo Service América do Sul, incorporando à sua gestão os negócios de todos os países da América do Sul e da América Central. No estande, os visitantes contam com o Truck Corner, um espaço com produtos dedicados ao mercado de veículos pesados.

Viemar

Para a feira, a fabricante separou 14 modelos de braços de suspensão, que atendem uma demanda antiga do mercado. A empresa vai aproveitar o evento para mostrar a sua diversidade entre Pivôs, Terminais e Axiais. No ano passado, a Viemar lançou mais de 120 peças em 2010 e afirma estar desenvolvendo muito mais componentes de direção e suspensão para 2011.

ZF Sachs

O Grupo ZF através das divisões focada no aftermarket, que representam as marcas Sachs, Lemforder, ZF Parts e ZF Sistemas de Direção, apresenta na Automec vários de seus componentes: transmissões, embreagens, itens de direção e suspensão e amortecedores.



Atualização no foco da Automec leves

O ciclo de palestras Atualizar O Mecânico será apresentado mais uma vez durante a Automec e promete reunir os profissionais que querem se destacar no mercado e adquirir o precioso tesouro da informação

Carolina Vilanova

Arquivo

Não tem como negar: informação não tem preço. Ainda mais as informações técnicas que são tão importantes para os mecânicos independentes e que muitas vezes eles sequer têm acesso a elas. E como estão vivendo uma realidade completamente diferente daquela do passado, na qual o mecânico fazia o diagnóstico de um carro escutando o barulho ou batendo com uma chave de fenda para ver onde estava o problema, quem tem conhecimento técnico se sobressai perante os colegas de trabalho e, principalmente, perante os concorrentes.

Nesse novo mundo, onde o conhecimento é o mais precioso tesouro do mecânico, toda fonte de informação é bem-vinda, especialmente quando se coloca um

PARTICIPE DO CICLO DE PALESTRAS NA AUTOMEC!

Uma oportunidade especial para receber informações técnicas e dicas valiosas para o seu dia a dia na oficina!

A Revista O Mecânico promove durante a **Automec 2011** o ciclo de palestras técnicas **Atualizar O Mecânico**. Essa é mais uma oportunidade exclusiva de se especializar e competir no mercado da reparação com serviços de qualidade para seu cliente.

Empresas parceiras do projeto:

elring Das Original

Gates A Tomkins Company

Filtros Tecfil

Projeto
ATUALIZAR
O MECÂNICO

De 12 a 16 de abril de 2011 no estande da Revista O Mecânico, entre os corredores A e B (A36/B35).



contato direto as duas partes interessadas: o mecânico e o fabricante da peça. Aliás, quem mais indicado para passar uma orientação ou dar dicas de aplicação do que os próprios produtores da peça? Todos sabem que uma das grandes dificuldades dos reparadores brasileiros é a falta de informação técnica de qualidade. É exatamente onde entra o ciclo de palestras técnicas do projeto **Atualizar O Mecânico.**

Hoje o projeto já tem tradição, é procurado pelos mecânicos nas principais feiras do setor de reposição, pois traz em seu conceito aquilo que ele quer, gratuitamente. Já atualizou profissionais em São Paulo, no Paraná, no Rio de Janeiro e em Pernambuco. Agora o **Atualizar** chega em sua nona edição com o crédito de 4.246 mil mecânicos treinados nessas regiões, sendo que o palco do próximo ciclo não poderia ser melhor: a 10ª edição da Automec, realizada no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo.

A expectativa é de fechar a contabilidade com mais mil mecânicos atualizados depois da feira, um desafio que a **Revista O Mecânico**, promotora do projeto, abraça com o apoio das empresas participantes, que nessa edição são a Elring Klinger, Gates do Brasil e Tecfil. Mais informações e mais proximidade com os fabricantes: é tudo o que o mecânico interessado em crescer procura. É o que será entregue mais uma vez no estande da Revista na Automec.

Atualizando ainda mais

Não existe lugar melhor para o mecânico se atualizar do que na Automec. Lá ele encontra uma diversidade enorme de novidades em produtos e serviços, além da oportunidade de ouvir as orientações e dicas de quem realmente entende dentro das palestras do projeto, para assim, evoluir na rotina de serviços da sua oficina.









Projeto Atualizar O Mecânico: depois de cada palestra técnica e das dicas dos fabricantes, o profissional recebe um certificado e concorre a vários prêmios







"É com muita satisfação que trazemos o Atualizar O Mecânico mais uma vez para o Anhembi, o palco perfeito para a disseminação de informações. Aqui muitos mecânicos serão beneficiados e poderão se destacar no mercado de trabalho", comenta o diretor Comercial da **Revista o Mecânico**, Fabio Antunes de Figueiredo.

Ele conta que o projeto nasceu da dificuldade que os mecânicos tinham em ter acesso às informações técnicas no setor, por isso desde o começo cresceu com o objetivo de disseminar essas informações aos profissionais da reparação, para que ele possa prestar cada vez mais serviços com qualidade na sua oficina, garantindo a fidelização dos seus clientes. "O programa funciona como um canal de comunicação entre os mecânicos e as indústrias do setor automotivo", completa.

A estrutura do projeto conta com dois auditórios, com capacidade para 20 participantes cada um, acomodados do lado da carreta-estande da **Revista O Mecânico**, dentro do Pavilhão do Anhembi. Serão realizadas duas palestras simultaneamente, com duração média de 50 minutos cada. Todos os participantes ganham certificados e um ano de assinatura grátis da **Revista O Mecânico**.

Mais uma vez, o projeto conta com a participação valiosa de grandes empresas do setor de reposição e traz, além de informações um pouco de entretenimento para o profissional, com a distribuição de brindes e muito mais. Se você é um mecânico dos bons ou quer se tornar um, participe!



Como adquirir bons produtos

Existem algumas regras na hora de comprar peças e equipamentos para a oficina que devem ser seguidos pelos mecânicos para evitar futuras dores de cabeça e garantir a satisfação do seu cliente

Carolina Vilanova

Arquivo

Uma feira de produtos do tipo da Automec está para o mecânico assim como um parquinho de diversões está para a criançada mais esperta. Tantas atrações que os olhos ficam cheios de fascínio, dá vontade de comprar tudo! Mas calma lá! Não se precipite e saia comprando tudo que vê de diferente, analisar um produto antes de adquiri-lo, saber exatamente a sua necessidade e tudo que tem para oferecer.

Nessa matéria, José Palacio, coordenador de Serviços Automotivos do IQA (Instituto da Qualidade Automotiva), dá as suas dicas para que os mecânicos possam adquirir produtos e equipamentos de boa qualidade, tendo em vista boa procedência, valor agregado, treinamento e muitos outros fatores que podem ser decisivos para garantir um bom serviço.

"Essa é uma questão muito séria", diz Palacio. "Os riscos do uso de produtos de má qualidade, tanto em peças quanto em equipamentos são prejudiciais para a oficina, para o cliente e para toda a sociedade", completa.

Ele explica que a oficina sofre com a perda de credibilidade, insatisfação do cliente, reclamação em relação a qualidade

do serviço, falta de suporte técnico agregado ao fornecedor, dificuldade de substituição numa eventual garantia, perda do serviço e danos em outros componentes do sistema. Ou seja, gera o retrabalho, afinal, fazer de novo um serviço demanda dinheiro e tempo.

Para o ciente causa a desvalorização do seu bem, que é o veículo, insatisfação pelo serviço prestado, risco de acidentes e de quebras inoportunas, além de avarias de outros itens ligados no mesmo sistema. Já para a sociedade traz a falta de arrecadação de tributos fiscais, transtornos nas vias transitadas, gastos públicos desnecessários, riscos de acidentes e até mesmo desemprego, pois pode ser um trabalho gerado na informalidade. Também existe o perigo de causar danos ao meio ambiente, dependendo do componente. "Ou seja, um risco desnecessário com tantas opções no mercado de bons produtos e de equipamentos", alerta.

Como não ser enganado

O jeito é ficar atento a algumas dicas de como identificar o produto com qualidade:







certifique-se de que o varejo é idôneo, vende com nota fiscal, oferece certificado de garantia e se preocupa com padrão de atendimento. Em relação aos bons fabricantes, são geralmente certificados por um órgão do setor, disponibilizam produtos com valor agregado, treinamento de aplicação e suporte técnico.

Componentes como bomba de gasolina, bicos injetores e velas de ignição são fáceis de ser falsificados ou recondicionados, sem muita identificação. "Na hora da instalação, começam as dificuldades, pois essas peças são aparentemente iguais mas na prática podem ser bem diferentes. O mecânico pode ter dificuldade de montagem, pois as medidas são distintas. Além disso, na hora de fazer a regulagem do veículo nunca encontram o ajuste correto, pois aplicabilidade não permite", comenta.

Vale lembrar que dentro da peça, os componentes são muito diferentes e podem causar danos irreversíveis de funcionamento. Uma vela original, por exemplo, é instalada sem problemas, rosqueando com a mão até o fim. A vela paralela não oferece essa facilidade, pode forçar a rosca e danificar o bloco do cabeçote, fazendo que o cliente gaste muito mais e tenha muito mais transtorno.

Palacio continua: "além da dificuldade de aplicação e a possibilidade de mal funcionamento, existe a desvantagem da garantia da vida útil da peça, pois a qualidade de um material, em comparação com o que vai para montadora, é completamente diferente".

Um líquido de arrefecimento fora dos padrões normativos pode corroer os componentes do sistema e dar mais prejuízos ainda ao proprietário do carro. "O cliente paga mais barato achando que está comprando a mesa peça, mas como não é, o serviço acaba saindo mais caro", afirma.

O coordenador do IQA recomenda que o empresário oriente o seu cliente para ficar bem longe desse tipo de peça, que não é uma boa idéia. Ele deve explicar todos esses fatos e reforçar que a utilização de peças falsas, por exemplo, é um desrespeito também com o país, pois é uma peça fabricada sem nenhum critério ou especificação, que nem sempre é produzida por uma empresa formal e se for importada é mais perigoso ainda.

Já diz o provérbio: o barato sai caro. Por isso, o mecânico deve ficar de olhos bem abertos. Pois, a peça de má qualidade, que é mais barata, vai certamente causar problemas relacionados com a qualidade do serviço. Na maioria das vezes em que se usam peças paralelas, o carro vai ser parado mais uma vez para substituir o componente novamente, inclusive porque a durabilidade é inferior. Conclusão: o mecânico gasta com retrabalho

Bons produtos na mira

Uma fábrica idônea, além de produzir peças com qualidade, vai ensinar o mecânico como fazer a aplicação correta. Então, é recomendável que o técnico utilize sempre as orientações e especificações do fabricante através de literaturas, manuais técnicos e informações da embalagem. Fique atento também ao suporte técnico e aos treinamentos oferecidos.

Coitado do meio ambiente

Os impactos de produtos de má qualidade podem ser prejudiciais também para o meio ambiente. Isso porque pode ocorrer a deterioração antecipada do produto, transtornos por reparo emergencial desnecessário, aumento de emissão de poluentes e outros problemas. "O empresário tem que levar isso em consideração também, pois é sua responsabilidade", diz.

"Um veículo com peça de boa procedência vai evitar os danos para o meio ambiente, além do transtorno toda vez que o carro quebra, com o remanejo do veículo até a oficina, transtorno no transito e aborrecimentos. O mecânico deve ter a preocupação em alertar o seu cliente em relação a isso, se ocorrer, qualquer desvio da normalidade é um acidente. Agora se isso não for feito, ou seja, se a peça falsa causar um acidente você, mecânico, será o culpado".



Procedência é importante na hora de adquirir uma peça, por causa da garantia.

Tudo isso mostra que em nenhum aspecto é vantajoso aplicar uma peça não confiável. "E a oficina pode valorizar essa preocupação junto ao cliente, mostrando para ele todos os aspectos que uso de peça não confiável não é vantagem nenhuma, apesar do preço menor", avisa.

A Certificação do IQA ajuda a empresa a controlar e conhecer os bons produtos, pois uma empresa certificada tem informações diferenciadas e tem que se preocupar com esses detalhes de aplicação e de peças em geral. "Não adquirir essas peças em função da reputação e da credibilidade que a certificação lhe concede. É um compromisso a mais com o cliente e com a sociedade pelo fato de ser certificado", finaliza Palacio.





Passeio não, trabalho!

Por Fernando Landulfo

Muitos dos nossos companheiros encaram a Automec e outras feiras de negócios apenas como uma oportunidade para dar uma "escapadinha" do trabalho e aliviar o estresse. E não é para menos. Esses eventos fervilham de estandes bem decorados, shows, comida e bebida da boa e uma fartura de mulheres bonitas (sempre sorridentes). Além disso, é muito comum encontrar colegas de profissão, cuja correria do dia a dia não permite um "papo" mais demorado. E quando sobra tempo, dá-se uma "olhadinha por cima" nas novidades trazidas pelos fabricantes mais renomados. E o mecânico bem que merece dar uma boa relaxada. Afinal de contas, a vida na oficina é bem dura. Só que essa não é a ocasião mais apropriada.

A feira de negócios é a melhor oportunidade que existe para se fazer contatos. Ou seja: conhecer novos fabricantes e revendedores alternativos, ou iniciar uma relação com fabricantes de acesso mais difícil. Nessa ocasião também é possível interagir com os fornecedores mais tradicionais, informando-se a respeito dos novos produtos, esclarecendo dúvidas e fazendo elogios e reclamações. Tudo feito "cara a cara", sem intermediários, linhas telefônicas congestionadas e e-mails que nunca são respondidos. Além disso, esse tipo de evento costuma oferecer uma grande quantidade de palestras e treinamentos gratuitos, sempre de grande utilidade.

Mas no que isso ajuda o trabalho da oficina?

Ora simplesmente em tudo! Quantas vezes um serviço ficou "emperrado" por falta de uma peça, ferramenta ou produto, que os fornecedores habituais não conseguem encontrar? Pois é, o veículo ficou "hospedado" na oficina por semanas, ocupando um espaço precioso, que deveria estar gerando receita. Isso sem falar no desgaste gerado com o cliente. Também tem o caso daquele cidadão que foi "dispensado", porque seu o veículo importado não tem mais representação no Brasil. Ou aquele outro, que possui um carro nacional com mais de 15 anos. Ah! Tem também aquele cliente fiel que comprou um veículo de última geração, que requer equipamentos específicos..



Ora, uma fonte alternativa de produtos e serviços (de qualidade comprovada é claro), ajuda a "engordar" a carteira de clientes, sem gerar problemas. Isso sem falar na diminuição radical dos caríssimos retrabalhos, muitas vezes ocasionados pela falta de um simples procedimento, componente ou produto específico. E quem tem tempo de ficar "garimpando" informação no dia a dia? Quase ninguém. Conhecer previamente as "fontes" aumenta imensamente a produtividade, além de diminuir muitos gastos. E que oportunidade melhor do que visitar um evento que reúne todas as fontes em um único espaço?

Claro que o "Guerreiro das Oficinas" pode e deve desfrutar das atrações oferecidas. Mas ele deve lembrar que o objetivo principal da sua visita é atualização profissional.

Mas calma! Não é preciso entrar em todos os estandes. Nem levar um carrinho de mão e trazer tudo o que é fornecido. Muito do que é exposto não faz parte do foco do trabalho da oficina. É importante selecionar o que se vai visitar. Para isso, basta dar uma olhada no exterior do estande. Se o produto ou serviço se encaixa diretamente no dia a dia, aí sim é pertinente entrar, se apresentar como profissional do ramo, pedir informações e coletar todo o material possível. Se não, basta pegar um folheto e siga em frente. Esse folheto pode ser a chave para um contato rápido, caso um dia esse material ou serviço seja necessário.

Uma atividade que não pode ser deixada de lado é visitar o estande da **Revista O Mecânico**. Uma excelente ocasião para trocar idéias, fazer sugestões, assistir às palestras do **Projeto Atualizar** ou, simplesmente, conhecer as pessoas que fazem a **Revista** "acontecer". Se possível, assistir a todas as palestras técnicas focadas nos serviços prestados pela oficina. Afinal de contas, "saber não ocupa lugar".

Agora, tão importante quanto coletar as informações é organizá-las. Os materiais devem ser separados e arquivados por assunto para uma consulta posterior. Seja numa pasta ou num arquivo de aço, um índice pode ajudar para uma rápida localização. Para quem não dispõe de muito espaço físico, digitalizar os materiais e gravar em CD, pode ser uma boa solução.

Para finalizar, é importante lembrar que, com o passar do tempo, apesar do material poder ficar desatualizado, ele não deve ser descartado. Afinal de contas, o importante é saber "quem faz".



J3 e J3 Turin: a estreia dos chineses da JAC Motors

A montadora chinesa JAC Motors faz a sua estreia no Brasil com o lançamento do modelo compacto hatchback J3 e a versão sedã J3 Turin, dois veículos populares que chegam com uma grande gama de equipamentos de série como diferencial, por um preço muito mais acessível. Dia 18 de março foi o dia "J", quando foram abertas cerca de 50 concessionárias simultaneamente em várias cidades do País.

O motor 1.4 litro gasolina tem moderna tecnologia, a construção do bloco é feita em alumínio e duplo comando para as 16V, com variador no eixo de admissão, acionamento por corrente e uma bobina por cilindro. Assim, consegue gerar 108 cv de potência a 6.000 rpm e torque de 14,1 kgfm a 4.500. As duas versões vêm com transmissão manual de cinco velocidades.

A suspensão utiliza o tradicional sistema McPherson nas rodas dianteiras. Na traseira tem conjunto independente tipo dual link, que auxilia na absorção das irregularidades do piso. Os freios são de tambor auto-ajustável, com discos ventilados de 241 mm de diâmetro, nas rodas traseiras e, como equipamentos de série, assistência de ABS e EBD.

A lista dos itens é extensa: ar condicionado, direção hidráulica, duplo airbag frontal, acionamento elétrico de vidros, trava e retrovisores, faróis com regulagem elétrica de altura do facho e sensor de estacionamento traseiro, volante com regulagem de altura, travamento automático das portas a 15 km/h, banco traseiro bipartido 60/40, CD player com 6 alto-falantes e entrada USB e rodas de liga de alumínio aro 15.

Com expectativas ambiciosas, Sergio Habib, presidente da marca, diz que a marca espera vender mensalmente 2 mil unidades do hatchback (R$ 37.900) e mil modelos da versão sedã (R$ 39.900). Outro diferencial é a garantia total de 6 anos sem limite de quilometragem. O garoto propaganda de divulgação é o apresentador Fausto Silva. (CV)



Veja mais sobre estes e outros lançamentos no site:

www.omecanico.com.br

(Revista O Mecânico - Edição nº 204 - Lançamentos)

Novo Ford Cargo reformulado e agora com cabine leito

A Ford Caminhões apresenta a linha Novo Cargo 2012, disponível em 11 configurações, cinco delas com a opção de cabine-leito, que aliás, é o grande destaque da montadora. A linha Cargo 2012 vem nas versões 4x2, 6x2 e 6x4, todas equipadas com os motores Cummins de 4 e 6 cilindros e com as novas transmissões Eaton FS, de seis marchas com primeira sincronizada, e FTS, com 13 marchas, totalmente sincronizadas.

O modelo oferece segurança ativa e passiva completa. Os freios trazem uma nova válvula APU, a suspensão traseira é de alta resistência, os comandos dos piscas, farol alto, buzina, lavador e limpador do para-brisas reunidos numa única alavanca multifuncional. O cavalo-mecânico e os modelos 4x2 e 6X2 vêm com um retrovisor superior adicional que reduz os pontos cegos e facilita as manobras. O caminhão tem sistema de travamento automático das portas quando atinge a velocidade de 8 km/h.

Concorrendo na faixa de 13 a 31 toneladas de PBT (Peso Bruto Total), o caminhão é capaz de tracionar até 63 toneladas de carga. No design, reúne linhas modernas e bonitas, empregando definitivamente a linguagem Kinetic Design da Ford. Na área frontal, destaca-se um conjunto de grades superior e inferior, dois amplos defletores, ampla área envidraçada, retrovisores bipartidos e com comando elétrico opcional.

Para ampliar o conforto, o Ford Cargo 2012 tem suspensão na cabine, novas transmissões com sistema de acionamento por cabo, válvula de freio de seis vias, coluna de direção com ajuste pneumático, entre outros. O nível interno de silêncio é um dos pontos marcantes.

O painel fabricado em polipropileno fornece instrumentos completos como velocímetro separado do tacógrafo e aviso sonoro. A iluminação é do tipo Ice Blue. Também há central de informações digitais. O sistema de ar condicionado, opcional com filtro de pólen e recirculação de ar, evita a entrada de poeira na cabine.

Com chegada às concessionárias prevista para 15 de maio, o caminhão terá cinco opções de cores diferentes. (VM)



ELEVADOR VEICULAR

4/TN 1 MOTOR 3HP

220/380 VTS BOMBA HIDRÁULICA
COM RESERVATÓRIO DE ÓLEO 2 PISTÕES



R$6.050,00* + IMPOSTOS CIF CUIABÁ/MT

*promoção por tempo limitado ou enquanto durarem os estoques.



IMPORTADORA AUTO PEÇAS DA LINHA DE PICK-UPS:
L200 , HI-LUX E FRONTIER
SUSPENSÃO, FREIOS, MOTOR, AMORTECEDOR, EMBREAGENS E CORREIAS.
Venda somente no atacado.

Belém: (91) 3255-3113 / Rede (62) 9980-5006
Cuiabá: (65) 3667-5050 / Rede (62) 9968-0221
Goiânia: (62) 3087-6777 / Rede (62) 9607-2201 / (62) 9607-7171

www.remacar.com.br
contato@remacar.com.br

REMA Import & Export



Dicas do Abílio

1) Eletricidade:

Quando um veículo tende a descarregar sua bateria, de nada adianta medir apenas a tensão de recarga gerada pelo alternador. É muito importante verificar a corrente gerada, em função da carga aplicada, que deve obedecer a uma curva estabelecida pelo fabricante.

2) Eletricidade:

Muitos clientes, cujos veículos são equipados com ar condicionado, reclamam de falência da bateria, quando enfrentam longos congestionamentos. É importante alertá-los que muitos veículos necessitam ter a rotação do motor elevada, para suprir a demanda de energia requerida pelos acessórios. Via de regra, tal informação se encontra no manual do proprietário.

3) Graxa:

Ao substituir a graxa de cubos de rodas, muita atenção à especificação do produto utilizado. Graxas de qualidade inferior podem derreter e deixar os rolamentos trabalhando a seco. Por isso, utilize sempre o produto recomendado pelo fabricante do veículo.

4) Eletricidade:

Nunca teste a carga de uma bateria ligando diretamente o pólo negativo ao positivo. Esse procedimento coloca as placas da bateria em curto circuito, podendo reduzir sensivelmente a vida útil dos componentes.

5) Aperto das rodas:

De nada adianta apertar excessivamente as rodas de um veículo. Além de dificultar muito a sua remoção (principalmente nas trocas de pneu), pode ocorrer quebra dos elementos de fixação (parafusos e prisioneiros), e danos nas rodas. O ideal é aplicar o aperto recomendado pelo fabricante com o auxílio de um torquímetro.

6) Balanceamento:

Quando se balanceia uma roda suja na balanceadora de coluna, o valor do contrapeso é calculado levando em consideração a sujeira, que será removida na primeira lavagem que o veículo sofrer. Além disso, a sujeira prejudica o correto assentamento da roda na flange da balanceadora. Sempre que possível, lave bem as rodas (interna e externamente) antes de instalar na balanceadora.

7) Alinhamento:

Antes de ajustar os ângulos de alinhamento de





um veículo, atente-se aos seguintes detalhes:

a) Se os pneus têm a mesma medida e estão calibrados.
b) A altura do veículo em relação ao solo (alguns fabricantes alteram a regulagem em função da altura).
c) O estado dos componentes da suspensão e direção.
d) Se o equipamento está calibrado.
f) Se a especificação de alinhamento é realmente para aquele modelo e versão de veículo.

8) Proteja os bancos, volante e comandos internos dos veículos dos seus clientes. Para eles, não há nada mais irritante do que ter suas mãos e roupas sujas pelo seu próprio carro.

9) Os elementos de papel dos filtros de ar devem ser trocados e não limpos, quando apresentarem sujeira excessiva. O uso de ar comprimido para limpeza pode aumentar o diâmetro dos micro furos do papel, permitindo a passagem partículas que não deveriam passar.

10) Antes de culpar o motor pelo seu mau funcionamento, verifique a qualidade do combustível utilizado. Por mais óbvio que pareça, muitas vezes, uma falha de funcionamento se resolve com uma simples troca de combustível.

Sequência

Qual a ordem de explosão do motor Endura 1.0 litro?
Nosoli, Oficina São Paulo
Praia Grande/SP
no.soli@hotmail.com.br

Prezado Nosoli,
A ordem de ignição desse motor é 1342.

Participe sempre e acompanhe nossas publicações.

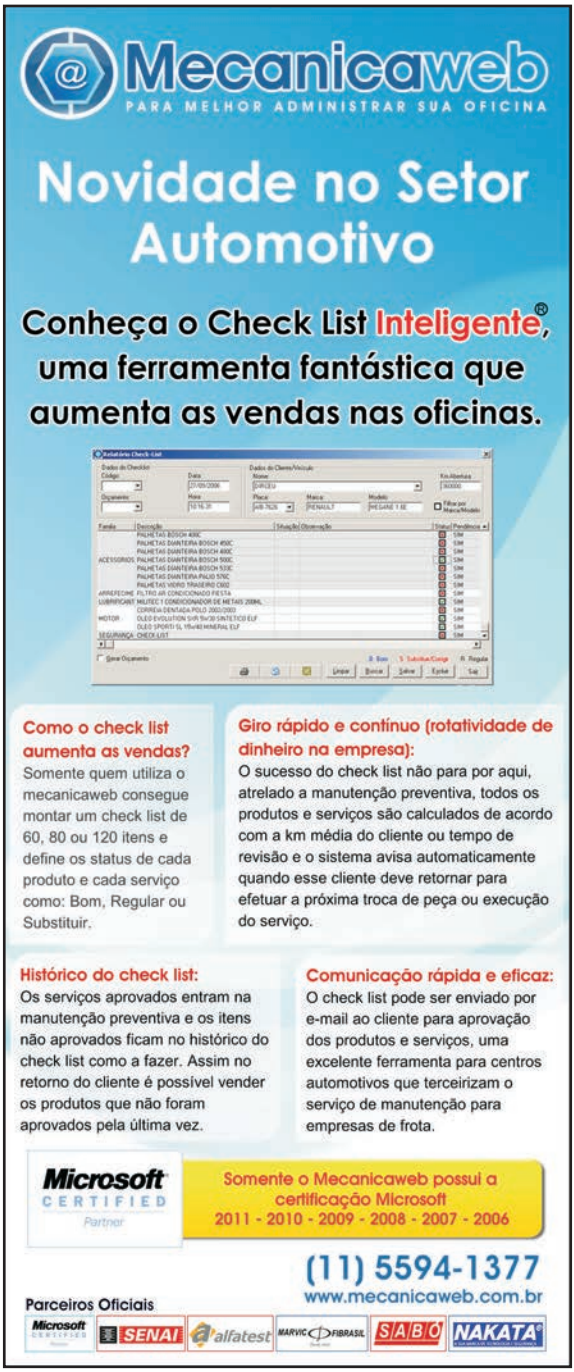
Correia ou corrente?

Estou com uma dúvida em relação ao Honda Fit ano 03/04: este modelo possui correia dentada ou corrente de comando? Parabéns pelo ótimo site.
Claudemir Gadelha
Recife/PE
Clougad@yahoo.com.br

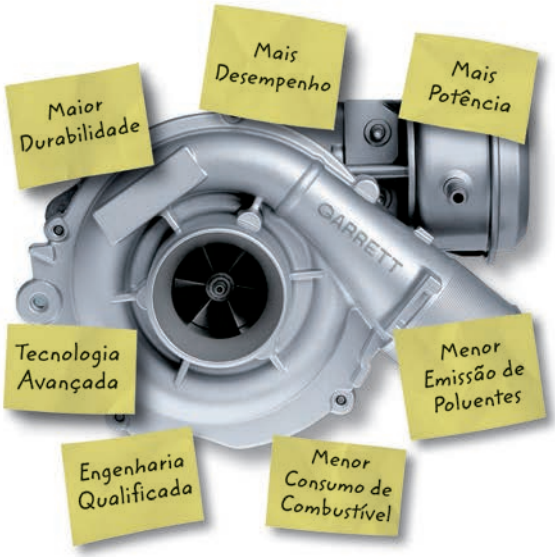
Prezado Claudemir,
A distribuição mecânica desse motor é feita por meio de corrente.
Agradecemos os elogios. Tudo o que fazemos é com carinho para vocês.
Continue acompanhando nossas edições e o nosso portal.

Não funciona

Como faço para funcionar um Chevrolet Kadett, já chequei o bico distribuidor completo, mas nada



Só o Turbo Garrett oferece tudo o que seu veículo precisa.



E você ainda conta com os melhores distribuidores do mercado:

Auto Americano | BODIPASA
Laguna Autopeças | LEÃO DISTRIBUIDORA desde 1961
Polipeças | Sama Autopeças

Garrett®
by Honeywell

do carro ligar. O que pode ser?

Sivane
Cariacica/ES
j.campos43@hotmail.com

Prezada Sivane,
É muito difícil fazer um diagnóstico a distância, mas vamos tentar ajudá-la. Se você tem absoluta certeza de que o veículo tem combustível, a bomba de combustível está funcionando, a pressão no TBI é correta e o bico injeta, e o distribuidor está em boas condições, verifique:

1) *Se a correia dentada não quebrou,*
2) *Se a bobina de ignição envia alta tensão ao distribuidor,*
3) *Se o positivo bobina de ignição está alimentada com 12V*
4) *Se o negativo da bobina de ignição apresenta medição de ângulo de permanência.*

Continue acompanhado nossas publicações.

Especificação

Estou com um Volkswagen Gol 1.0 l 8v ano 2003 e gostaria de saber sobre a especificação deste motor, se ele é Power ou MI. A partir de que ano surgiu este tipo de propulsor?

Clóvis
Cornélio Procópio/PR
sivolc3@yahoo.com.br

Prezado Clovis,
O modelo do motor em questão é EA 111. Power é apenas uma designação comercial. MI significa múltiplos injetores. Esse motor está sendo utilizado desde o final dos anos 90.

Obrigado pela atenção e continue acompanhando nossa Revista e o site.

Sindicato

Vocês sabem onde posso encontrar o sindicato dos mecânicos da minha região?
Fernando
Monte Alto/SP
fernando-monte_alto@hotmail.com

Prezado Fernando,
O sindicato patronal é o Sindirepa. O dos empregados para São Paulo capital é o sindicato dos metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes. Agora com relação a sede sindical da cidade de Monte Alto será necessário que você entre em contato com o Sindicato dos Metalúrgicos e solicite a área de atuação deles na sua região.
Sindirepa: **0800554477**

Obrigado pela atenção e continue acompanhando nosso site.





Barulho de válvula

Estou com um Peugeot 307 ano 2009 que pela manh ao ligar o carro, ainda com motor frio, ouço o barulho de válvula. O barulho persiste até que o motor atinja a temperatura normal. O que pode estar ocorrendo?
Livio Rittes
Fortaleza/CE

Prezado Livio,
Isso não é normal. O lubrificante utilizado é o recomendado pelo fabricante? Lubrificantes incorretos podem gerar esse sintoma. Mande também verificar a pressão de óleo desse motor.

Continue acompanhado nossas publicações.

Reciclagem de turbos

Estamos com um problema em nossa loja. Vendemos turbos compressores para veículos e quando um cliente faz uma troca ou compra um novo retemos o turbo compressor velho dele, mas nosso galpão já está lotado dessas turbinas. Já que não podemos jogá-las fora, existe alguma empresa que as recolhe para fundição e reciclagem?
Priscila, Brito Auto Peças
Maceió/AL
contato@bapturbos.com.br

Prezada Priscila,
Pesquise na Internet cooperativas de reciclagem de alumínio ou empresas que operam com sucata na sua região. Eles compram e pagam muito bem por metais não ferrosos como alumínio.

Atenciosamente.

Lubrificação da caixa

Se faltar óleo na caixa de transmissão devido a vazamentos e começar a fazer barulho, o que pode ocorrer?
Wagner
wagner.13pt@hotmail.com

Prezado Wagner,

A utilização da caixa de marcha sem lubrificante pode não só danificar os rolamentos que, com certeza, passarão a fazer ruído, como outras partes do conjunto que também emitirão ruídos característicos. Nossa recomendação é uma revisão completa do sistema, seguindo-se as orientações do manual de serviço.

Agradecemos a participação e mais uma vez obrigado.

Rosca do parafuso

A rosca do parafuso da polia da ponta do virabrequim da Peugeot





Boxer diesel 2.8 l fica localizada na esquerda ou na direita ?

Rafaela Liberati, Mecânica Liberati
São João do Ivaí/PR
rafaelaliberati@yahoo.com.br

Prezada Rafaela,
A rosca fica na direita.

Continue acompanhando nossa revista.

Recondicionamento

Gostaria de saber onde eu posso fazer um curso de recondicionamento de válvulas de veículos pesados e em que lugar comprar uma bancada de teste.

Benoni Faria Alves
Ituiutaba/MG
benoni_alves@yahoo.com.br

Prezado Benoni,
Uma pesquisa junto a um site e buscas na internet revelou o seguinte órgão, que poderá direcioná-lo aos fornecedores desejados:

Conarem - Conselho Nacional de Retífica de Motores:
www.conarem.com.br

Por outro lado, a AUTOMEC 2011 reunirá uma grande quantidade de fabricantes de equipamentos dedicados ao setor. Recomendamos uma visita. Esperamos ter ajudado.

Cuidado ambiental

Estamos precisando adquirir tambor de 200 litros com certificado do Inmetro para armazenamento de água contaminada com óleo. Onde encontro?
José Arez S. Prates
Belo Horizonte/MG
Jose.arez@Yahoo.com.br

Prezado José,
Não conhecemos nenhuma empresa específica que possa atendê-lo. No entanto, uma pesquisa junto a um site de buscas na internet revelou as seguintes possibilidades:

www.continentalembalgens.com.br
www.tudoplastico.com.br
www.cotamtambores.com.br
www.greif.com.br
www.tssctambores.com.br

Acompanhe nossas atualizações diárias no site.

Rolamento de roda

Onde encontro as medidas do rolamento dianteiro e traseiro da roda do Honda Civic ano 2002 motor 1.7 l automático com freio ABS?
Anderson Vicente
Lins/SP
ander_vic@ig.com.br

Prezado Anderson,
Infelizmente não sabemos





quais são as medidas e/ou os códigos de fabricante desses rolamentos. Se você optou por não utilizar uma peça genuína, nossa sugestão é que você entre em contato direto com o SAC dos grandes fabricantes de rolamentos que, possivelmente, são fornecedores da montadora em questão:

a) *SKF*
b) *INA*
c) *NSK*
d) *TINKEM*

Esperamos ter ajudado.

Folga no axial

Estou com Volkswagen Fusca com uma folga no axial do eixo secundário. O que pode ser?
Felipe
São Paulo
lipe-0@hotmail.com

Prezado Felipe,
A princípio, esse cambio, quando fechado, não deveria apresentar essa folga excessiva. No entanto, seria interessante verificar se estão presentes os calços de ajuste do pinhão sobre a coroa. Nossa recomendação é que você desmonte e revise totalmente o câmbio, de acordo com as recomendações do manual de serviço, que pode ser obtido junto a biblioteca do SINDIREPA SP **(0800554477)**

Participe sempre e continue acompanhando nossas edições.

Módulo danificado

É possível a bobina de ignição danificar o módulo de injeção do Volkswagen Gol G3 ano 2003 1.0 l com 8 válvulas?
Roberto, Auto Mec. Thomaz
Bragança Paulista/SP
souzatun@gmail.com

Prezado Roberto,
Você não nos forneceu muitos detalhes sobre o ocorrido. Além disso, fazer diagnósticos a distância é bastante complicado. Mas vamos tentar ajudá-lo. Tal situação é possível apenas se a peça apresentar um defeito interno que coloque em curto circuito a saída de potência do módulo, que controla o seu acionamento. É muito mais comum ocorrer um defeito no chicote elétrico, que une a bobina ao módulo, que cause tal destruição.

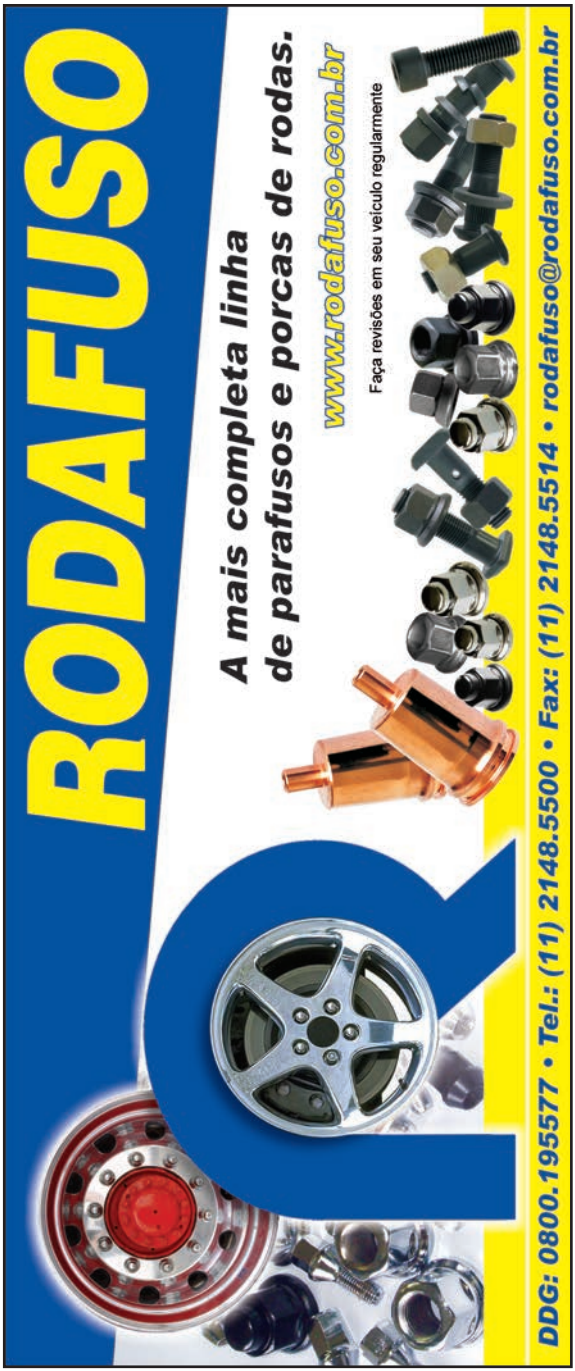
Continue acompanhado nossas publicações.

Motor VHC

Vocês podem me enviar um resumo falando sobre o motor VHC?
Matheus
Caruaru/PE
matheuswelton00@gmail.com

Prezado Matheus,
Na série O Mecâniconline





*você encontrará um programa que fala especialmente deste motor. Agora, se você deseja informação impressa (manual de serviço), recomendamos uma consulta junto a biblioteca técnica do SINDIREPA SP (***0800554477***).*

Atenciosamente.

Esquema elétrico

Vocês têm livros a respeito de esquemas elétricos automotivos?
Francisco de Assis, Dragster Rancing Motors
Salvador/BA
ivana-alegre@hotmail.com

Prezado Francisco,
Existem no mercado uma grande quantidade de publicações técnicas que trazem esquemas de vários veículos. Em muitas de nossas edições publicamos vários esquemas, seja de veículos leves como de pesados. Não conhecemos uma única publicação que contenha todos os esquemas de todos os veículos. Se você deseja este tipo de literatura, sugerimos uma pesquisa, num site de busca na internet, utilizando a expressão: esquema elétrico automotivo.

Continue acompanhando nossa revista e as atualizações diárias do portal.

Esquema elétrico

Preciso de um esquema elétrico completo para fazer um trabalho de conclusão de curso. Vocês podem me ajudar?
Jeferson
Cascavel/PR
jeferson_mognon@hotmail.com

Prezado Jeferson,
Como você não especificou qual o veículo, recomendamos que você pesquise em nosso site, na seção de publicações anteriores. Em diversas edições publicamos esquemas elétricos de veículos leves e pesados.

Continue participando e acompanhando nossa revista e o site.

"Fumando"

Estou com um Volkswagen Gol Power 16 válvulas ano 01/02, com a correia quebrada. Tive que trocar todo o comando de válvulas e agora está "fumando". O que poderia ser feito para solucionar o problema?
Marco Ernani Kny
Vera Cruz/RS
mkny@ibest.com.br

Prezado Marco,
É muito difícil fazer um diagnóstico a distância, mas vamos tentar ajudá-





lo. Se a emissão de fumaça ocorre logo após a partida e cessa quando o motor é mantido acelerado, muito provavelmente existe um vazamento de lubrificante pelas guias das válvulas. Nesse caso uma revisão do cabeçote, com a troca dos respectivos retentores, deverá resolver o problema. Agora, se a emissão de fumaça ocorre enquanto o motor é mantido acelerado, tem-se um provável desgaste dos anéis dos pistões. Nesse caso, o recomendado é efetuar uma reforma geral do motor.

Atenciosamente.

Frenagem

Gostaria de receber informações sobre sistema de freios pneumáticos.
Raul Afonso Portella
Santa Maria/RS
raulafonsoportella@hotmail.com

Prezado Raul,
Na edição número 177 fizemos uma matéria especialmente dedicada a esse assunto. Acreditamos que ela esclarecerá muita das suas dúvidas. No entanto, se você deseja fazer um curso sobre freios pneumáticos, recomendamos procurar uma escola SENAI na sua região.

Atenciosamente.

Canister

Vocês poderiam fazer um programa a respeito de como testar o reservatório canister. Estou com um Chevrolet Corsa e está com muito cheiro de gasolina saindo pelo canister.
Tiago Pezshkzad de Sousa
Goiânia/GO
tiago.ps@celg.com.br

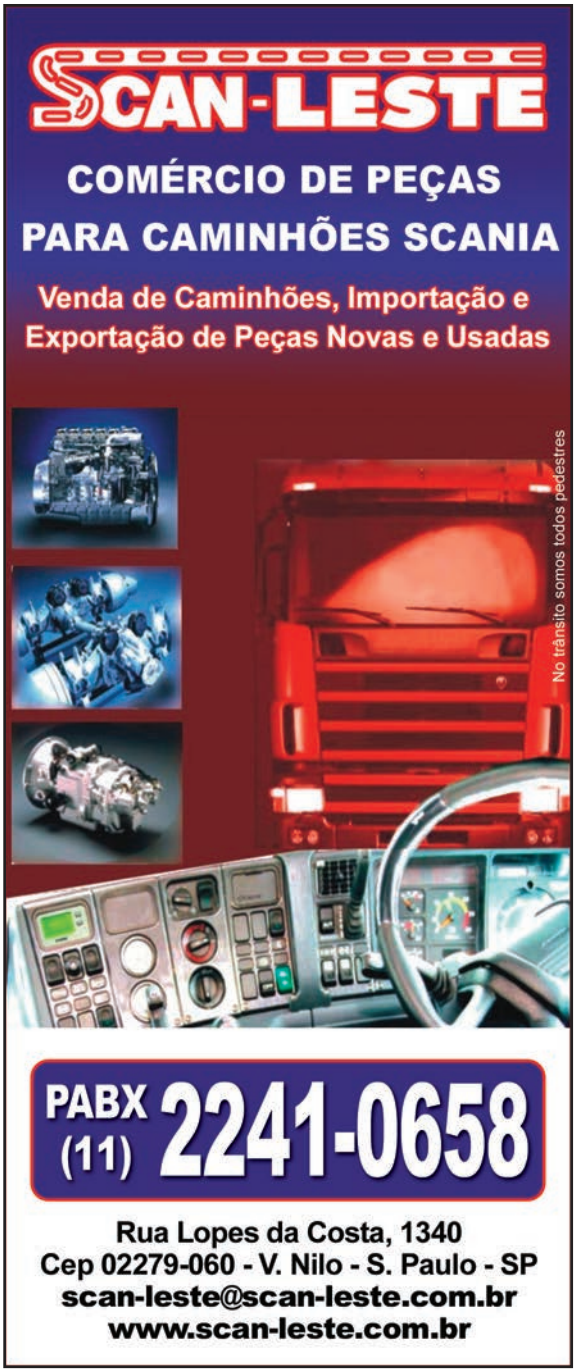
Prezado Tiago,
Agradecemos muito a sua sugestão. Vamos consultar os fabricantes e assim que possível publicaremos uma matéria sobre o assunto. No entanto, se o canister do seu veículo está emitindo muito odor de combustível, provavelmente ele está saturado e precisa ser substituído.

Atenciosamente.

Tabela

Onde encontro a tabela de aplicação do cabo de vela da NGK 2011?
Marivaldo Moura Vicente
Carapicuíba/SP
mareva.2008@hotmail.com

Prezado Marivaldo,
A informação que você busca pode ser encontrada diretamente no site da empresa: **www.ngkntk.com.br**







Eixo Traseiro

Recebemos em nossa empresa para reparos o veículo Fiat Palio Fire – ano 2008, sinistrado com o eixo traseiro empenado e pneu avariado sem condições de uso e demais danos na lataria do veículo, para ser atendido pela seguradora.

Elaboramos o orçamento solicitando a substituição do eixo traseiro, por ser visível a olho nú, a necessidade da troca, e também solicitamos um laudo técnico em empresa especializada, que reafirmou a necessidade de substituição

Ocorre que a seguradora alega não haver necessidade da troca do eixo traseiro, mas coloca como observação em seu orçamento que pagará o pneu ao cliente por reembolso, conforme poderão verificar no orçamento da seguradora, onde não inclui a substituição do eixo, mas concorda na troca do pneu.

Solicitamos a gentileza de análise desses dados e nos respondam sobre os riscos a que o cliente estaria correndo caso a troca do eixo traseiro e do pneu não fosse efetuada.

Substituimos o eixo traseiro e o pneu conforme autorização do proprietário do veículo.

Agradecemos a vossa atenção, aguardamos retorno e nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas.

Miguel,
oficinafrotavento@uol.com.brSantos/SP
oficinafrotavento@uol.com.br

Prezado Miguel,
Você agiu certo em trocar a peça. A prevenção ainda é o melhor remédio, ainda mais se era visível o estado avariado da peça. A Fiat recomenda sim a substituição do eixo traseiro, uma vez que as dimensões geométricas são afetadas em uma colisão como esta.

Atenciosamente.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer por vocês terem mostrado como funciona o sistema básico de ar condicionado veicular. O vídeo ficou excelente. Parabéns a toda equipe.
Robson Aparecido Gomes
São Paulo/SP
robsonapgomes@ibest.com.br

Prezado Robson,
Fazemos sempre o melhor pensando em você que nos assiste no O Mecânico online ou acompanha as publicações da revista mensalmente. Obrigado pelo carinho e atenção.

Continue participando e acompanhando nossa revista e o site



ABÍLIO EM: "O QUE UNS TÊM QUE OUTROS NÃO TÊM?"

NUMA MESMA RUA TEM DUAS OFICINAS: UMA, A DO ABÍLIO, É LIMPA, ORGANIZADA, CHEIA DE CARROS, MÃO DE OBRA DE PRIMEIRA, OUTRA SUJA, FEIA, ÁS MOSCAS, COM MECÂNICOS MALTRAPILHOS. A CLÁSSICA "BOCA DE PORCO"










E AINDA DÁ PARA ASSISTIR A MAIS UM CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO ATUALIZAR.
NUM VEM CUM ESSA, QUE HOJE NUM TÔ NUM DIA BOM!
É SÓ DEIXAR AVISADO QUE VAI CHEGAR O NOVO ESTOQUE DE PEGAS
LIGA LÁ PRO "MARMITÃO" PRA NÃO ESQUECER DE MANDAR A "QUENTINHA"
COMENTÁRIO DOS MECÂNICOS DA OFICINA "BOCA DE PORCO"
O QUE SERÁ QUE ELES TEM QUE NÓIS NUM TEM?
PRECISA EXPLICAR?
JÁ ESTAMOS NA LOTAÇÃO MÁXIMA, ABÍLIO!
BELEZA!

Loira contadora

O chefe do escritório de contabilidade vai falar com a nova contratada, ela tinha sido indicada por um alto diretor da empresa, como sendo muito "prendada".
Ao encontrar a moça ele até fica assustado. É uma loira estonteante, siliconada, corpo escultural, olhos verdes, bronzeada... ou seja, toda prendada! Refeito do susto e começando a dar as instruções, ele fala:
- Suponho que a senhorita saiba o que é fatura e o que é duplicata. Estou certo?
E ela responde:
- Mas é claro que sei. Fatura é o que acontece quando a gente quebra uma perna e duplicata é quando quebra as duas...

Crematório da sogra

O cara na cremação da sogra 'tava num baita porre, já não se agüentava mais em pé. Enquanto isso, os filhos, filhas, genros, noras, netos e netas estavam consternados em volta da urna funerária onde estavam depositados os restos mortais da velha, que fora cremada.
Quando, em certo momento, o genro pudim de cana subiu em uma cadeira, quase caindo, pediu atenção de todos, pois queria fazer uma homenagem. Todos ficaram surpresos com a atitude do bebum, porém disseram para que ele fosse em frente e rendesse as últimas homenagens a sua sogra.
Foi quando ele, com aquele ar solene de quem vai fazer a mais bela homenagem, estufou o peito e disse:
- E agora uma salva de palmas pro FORNO!

Mulher não guarda rancor...

Após um longo período de doença, a mulher morre e chega aos portões do Céu. Enquanto aguardava São Pedro, ela espiou pelas grades e viu seus pais, amigos e todos que haviam partido antes dela, sentados à mesa, apreciando um maravilhoso banquete.
Quando São Pedro chegou, ela comentou:
- Que lugar lindo! Como faço para entrar?
- Eu vou falar uma palavra. Se você soletrá-la corretamente na primeira tentativa você entra; se errar vai direto para o inferno.
- Ok. Qual é a palavra?
- AMOR, respondeu São Pedro.
- A - M - O - R - Ela soletrou perfeitamente e de primeira. Passou pelos portões.
Cerca de um ano depois, São Pedro pediu que ela vigiasse os portões aquele dia. Para surpresa dela, o marido apareceu.
- Oi! Que surpresa! - disse ela. - Como você está?
- Ah, eu tenho estado muito bem desde que você morreu... Casei-me com aquela bela enfermeira que cuidou de você, recebi seu seguro de vida e fiquei milionário. Vendi a casa onde vivemos e comprei uma mansão. Eu e minha linda esposa viajamos por todo o mundo. Estávamos de férias e eu fui esquiar hoje. Caí, o esqui bateu na minha cabeça e aqui estou eu. E agora, como faço para entrar, querida?
- Bem, aqui tem uma regra pra entrar. Eu vou falar uma palavra. Se você soletrá-la corretamente na primeira vez, você entra, senão vai para o inferno.
- Tá, qual é a palavra?
- "ARNOLDSCHWARZENEGGER"...

Confiabilidade é Tudo.



Faça revisões em seu veículo regularmente.

0800 11 10 29 | sac.br@schaeffler.com | www.schaeffler-aftermarket.com.br

LUK INA FAG

SCHAEFFLER GROUP
AUTOMOTIVE AFTERMARKET

integra